

MOLOTOV, BERIA E KAGANOVICH NOMEADOS VICE-PRÉMIERS

ANO XII RIO DE JANEIRO, Sábado, 7 de março de 1953 NUM. 3.550

50 CTS

Constituído um "Presidium" de dez membros do Comité Central do Partido Comunista dos Soviéticos — Manifestam-se cautelosamente sobre os efeitos da morte de Stalin os líderes políticos mundiais — Churchill o único dos "três grandes" da última guerra

Premiers. Klement E. Voroshilov foi nomeado Presidente da União Soviética, em substituição a Nicolai Svernik e o Marechal Bulganin foi nomeado Ministro da Guerra.

CONVOÇADO O SOVIET SUPREMO

SUPREMO
MOSCOU, 6 (AFP) — O Soviet Supremo da URSS foi convocado para 14 do corrente, a fim de ratificar as decisões hoje tomadas. Será essa a quarta sessão do Soviet Supremo.

LUTO NACIONAL — MOSCOU, 6 (AFP) — Foram declarados dias de luto nacional em toda a URSS, pela morte de Stalin, os dias 7, 8 e 9 de março.

Biografia de Malenkov

Georgi Maximilianovich Malenkov tem 51 anos. Perfeito conhecedor da política do Partido Comunista tornou-se logo, uma das figuras de maior relevo no seu seio. Se bem que ele seja o último dos cinco que se alternam na composição do pretênso onipotente "Politburo" (anagrama formado das palavras — bureau político) foi escolhido por Stalin para fazer parte do grupo dos cinco homens do Conselho de Defesa do Estado, que atualmente concentra todo o poder. Malenkov é da Grande Rússia. Seus estudos foram interrompidos pela

(Conclui na 6.ª pág.)

FILA DE 16 QUILOMETROS

MOSCOU, 6 (INS) — Uma fila de dezessais quilômetros de pessoas que desejavam apresentar seus respeitos aos restos mortais de Stalin, foi hoje formada nas ruas de Moscou, numa demonstração sem precedentes na história desta capital. Convergindo, com o seu aspecto acabrunhado com a realidade da notícia da morte do "Premier" Stalin, marchou essa fila sobre a Praça Vermelha, em marcha ordenada e em silêncio. Em coluna por dois entrou no salão onde se acham os restos mortais de Stalin, a quem prestavam homenagem, voltando a cabeça descoberta para o féretro em que, sob grande número de coroados, repousam os ditos restos. Os estadistas mais destacados do país se revezavam em uma guarda de honra durante toda a noite em torno do estádio aberto. Depois de prestar sua última homenagem a Stalin, a multidão inculcável seguiu pela Avenida principal de Moscou — a rua Gorki. O salão em que se acha depositado o cadáver de Stalin estará aberto à visita por 4 ou 5 dias.

Georgi Malenkov que foi nomeado
do "premier" da União Soviética

Eva na História Americana



CACHAÇA NÃO É ÁGUA, NÃO!...

O Instituto do Açúcar e do Alcool requisitou toda a aguardente do país para transformá-la em carburante. (Dos jornais).

Mostra a gravura Mrs. Clark Boothe Luce, a segunda mulher na história americana a ocupar o cargo de embaixador, prestando seu juramento na Suprema Corte de Justiça, perante o juiz M. Vinson e o Secretário de Estado John Foster Dulles. Mrs. Clark será a representante do Governo americano na Embaixada italiana (Foto INP — Especial para A MANHÃ)



— Veja, companheiro, como este país não sabe aproveitar as oportunidades

— Como?

— Pois agora que a cachaça ia dobrar o consumo nevou a oportunidade da marchinha carnavalesca, o Instituto do Açúcar nos "az esta" "ursada"...



Maria Lorena Pinzanti, jovem "estrela" italiana que em seu último filme teve um desempenho elogiado no mundo inteiro. Maria recebeu propostas para os melhores estúdios de Roma (Foto INP — Especial para A MANHÃ)

As ruas principais de Moscou, que desembocam na grande Praça Vermelha, estão repletas de gente que, em filas enormes de cinco pessoas, desfilam ante o esquife de Stalin, velado no Palácio dos Sindicatos. É o último adeus do povo russo ao seu ditador



O ministro João Cleofas, quando pronunciava a sua conferencia no Rotary Club

Aproveitamento econômico dos vales úmidos do Nordeste

**Salienta o ministro da
Agricultura essa
necessidade**

A TENDENDO a convite do Rotary Club do Rio de Janeiro, o Ministro da Agricultura, engenheiro João Cleofas prorrocou ontem, durante o almoço semanal ou aquela entidade promove, uma conferência sobre a missão que lhe foi confiada, pelo Presidente da "Assembleia, no Nordeste, de onde acaba (Conclui na 3.ª página).

A Bahia ao seu novo Cardeal



Como já noticiamos, o povo baiano recebeu com excepcionais festividades o novo Cardeal de Brasília, D. Alvaro Augusto da Silva, que regressou da Santa Sé o desembarque de S. Eminência foi anunciado com tiros de morteiros e foguetões, seguidos de toques de sirenes e do repique dos sinos de todas as igrejas de Salvador. Antes de atracar o navio em que viajava o Ilustre prelado, vasos de guerra e várias embarcações foram aguardá-lo na baía, onde se postou incalculável multidão, que se ia informando dos potmenores da chegada por intermédio de alto-falantes das emissoras locais. Ao encontro do Cardeal D. Augusto Alvaro da Silva foram numerosas autoridades federais, estaduais e municipais, além de altos representantes da Igreja, como monsenhor Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico no Brasil, sendo o presidente Getúlio Vargas representado pelo general Nilo Supcincipa, comandante da 6.ª Região Militar. No clichê, ao lado, vemos D. Augusto quando era conduzido pelas ruas da capital baiana, e ao chegar à Basílica de Salvador



Notas e NOTÍCIAS

O TEMPO

Tempo: Bom, com trevoços locais.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, moderados.

Máximo: 33,3.
Mínimo: 22,6.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — O titular da pasta da Viação recebeu, em seu gabinete, o senador Vitorino Freire, acompanhado de vários deputados e do chefe do gabinete do governador do Maranhão; deputado Eivaldo Lodi; sr. Sparaco Vargas; sr. Geraldo Rocha de Freitas; engenheiro Giacomo Bozzolo; sr. Gaivão Antunes e os engenheiros Vitorino de Brito Pereira Filho, Manoel Vaz Junior e Jair Rego de Oliveira. O ministro Souza Lima presidiu a reunião do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

CASAMENTO SOB O REGIME OBRIGATORIO DA SEPARAÇÃO DE BENS — Proferindo parecer no recurso extraordinário do Estado de São Paulo, sendo recorrente o espólio de Manoel Nunes Freire e recorrida Palmira Nunes Freire, o procurador geral da República expressou-se dizendo que a jurisprudência é no sentido de admissibilidade da comunhão dos bens, no casamento sob o regime obrigatório de separação de bens.

FALARA HOJE A NAÇÃO SOBRE O FLAGELO DAS SECAS O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O Presidente Getúlio Vargas falará hoje, às 19,30 horas, através do programa radiofônico "A Voz do Brasil" da Agência Nacional diretamente do palácio Rio Negro, em Petrópolis. A palavra do chefe do Governo será dirigida especialmente às populações nordestinas, dando conta das providências oficiais com relação ao flagelo das secas.

NO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA AHI — A Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do dr. Adolpho de Oliveira a comunicação de que, a partir do dia 8 do corrente, o Laboratório de Análises Clínicas daquele médico passará a funcionar em novo endereço, a Rua Alvaro Alvim, 11, 8.º andar, grupo 806, no segundo horário: das 7 às 12 horas e nos domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO A ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA — O candidato ao concurso de habilitação para o Curso Superior de Educação Física — Parte Masculina e Feminina — deverá comparecer a uma reunião no campo de desportos desta Escola, dia 10, terça-feira, às 8 horas, com seus uniformes de ginástica, para comparetarem as provas físicas a ser feita a verificação final de suas aptidões físicas.

O BRASIL NA COROÇÃO DE ELIZABETH II — Preparando-se o Brasil para enviar a Londres a representação oficial à cerimônia de coroação da Rainha Elizabeth II, o cruzador "Barroso" estaria designado para conduzir a nossa embaixada, que seria presidida pelo senhor Café Filho ou pelo senhor João Neves da Fontoura.

SERÁ INAUGURADA HOJE EM PETRÓPOLIS A EXPOSIÇÃO DE ARTE INFANTIL — Hoje, sábado, às 18 horas, o governador Ernani de Amaral Peixoto, acompanhado por diversas autoridades, personalidades do mundo artístico e social, inaugurará, no Hotel Sol, a Exposição de Pintura de Crianças constituída de trabalhos dos filhos das associações do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Na mesma ocasião o governador visitará as Exposições de Abstracionistas e Arte Francêsa, que estão expostas naquele hotel.

AGRADECIMENTO DO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DOMINICANA — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Embaixador da República Dominicana, o seguinte ofício de agradecimento às felicitações que lhe enviou a Casa do Jornalista por motivo do aniversário da Independência daquele país: — "Distinto sr. Presidente. E-me mui grato acusar a V.S. o recebimento de sua amável carta datada de 27 de fevereiro p. passado, por intermédio da qual teve a gentileza de transmitir-me, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, cordiais votos de felicitações por motivo da celebração do 100.º aniversário da Independência de meu país. Ao agradecer-lhe a sua amável cumprimentação e os bons desejos feitos ao meu país, faço presente da ocasião para saudá-lo de maneira mais atenciosa. (Ass.) Victor Garrido, Embaixador".

NOTÍCIAS DO DASP — A prova escrita de conhecimentos gerais para o concurso de Operário de Armamento do Ministério do Marinha (C-239) com execução da leitura de resumo colado de uma nota cronológica de imprensa será realizada no dia 12 do corrente às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela Rua Ataliba Porto Alegre).

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PLANO DE EMERGENCIA PARA A SECA NO MARANHÃO — Estiveram, ontem, com o ministro da Agricultura parlamentares e representantes do Governo do Maranhão, que foram tratar da execução do plano de emergência para socorrer as zonas flageladas pela seca, naquele Estado. Dentre as medidas apontadas, o plano, submetido à consideração do presidente da República, figura o destaque de dez milhões de cruzeiros destinado ao fomento da cultura do arroz nas áreas úmidas. Além disso, o ministro assegurou a elaboração de um acordo com o Governo regional, relativo à colonização.

FALENÇA — Em parecer ao recurso extraordinário nº 21.937, do Estado de Pernambuco, sendo recorrente o Banco Nacional Ultramarino, síndico da Falença da Cia. Indústria e Comércio Joaquim Soares S. A. e recorrido Pedro Pontal e que diz respeito a falença, o procurador geral da República opinou pela admissão do recurso, em face do privilégio de que goza nos termos do artigo 162, n.º 1, da Lei de Falências, como credor quinqüitário, das quantias que o mesmo alega ter pago para resgate de warrants, por ele negociados. Disse ainda o procurador geral da República que a alegada simulação dos créditos constitui matéria de fato, que não rende ensejo ao recurso extraordinário.

LOCOMOTIVAS ADAPTADAS PARA QUEIMAR ÓLEO — A Viação Férrea do Rio Grande do Sul procedeu a estudos no sentido de adaptar 31 locomotivas a vapor para queima de "fuel oil". O ministro Souza Lima acaba de autorizar as adaptações, estando as despesas orçadas em Cr\$ 2.100.000,00.

OS ADVOGADOS NAO QUE-REM-SER MOFADOS — Aparece, no "Diário da Justiça", nas colunas do noticiário forense, relativo a despachos, promoções, citações, etc., ao lado da qualificação de litigio, o nome do advogado das partes. Muitas vezes, o juiz dá despachos que ferem o advogado de uma das partes, dando origem a recriminações e até a interpelações. Não sendo obrigatória, por lei, a designação do nome do causidico, vários profissionais enviaram à Ordem dos Advogados do Brasil uma longa e fundamentada mensagem de protesto contra essa prática. Já tendo designado um relator para a representação.

SUPRIMIDAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO 22 FUNÇÕES DE SERVENTES — O ministro da Educação sr. Simões Filho, assinou portaria suprimindo 22 funções de Serentes da Parte Permanente da Tabela Unica de Escolas e Escolas Menstrais desse Ministério.

Feijão e arroz a 15 cruzeiros o quilo

Em São Paulo também agem os intermediários

S. PAULO, 6 (Especial para a MANHA) — O feijão, comida do pobre por excelência, passou a ser comida de gente rica... Attingiu aqui a preços verdadeiramente absurdos. Ninguém conseguiu comprá-lo a menos de 14 e 15 cruzeiros o quilo, esperando-se que chegue a atingir a 20 cruzeiros na próxima semana, caso não haja providências imediatas das autoridades governamentais.

Também o arroz está sendo vendido nesta capital a 15 cruzeiros o quilo, prevenindo-se aliada maior alta, segundo informações dos proprietários dos estoques e armazéns desta capital. E é curioso que isto suceda em São Paulo quando, na cidade de Campinas, a pouco mais de 100 quilômetros de aqui, o feijão está sendo vendido a pouco menos de 4 cruzeiros o quilo e o arroz a 7 cruzeiros, graças à intervenção do prefeito municipal no mercado.

A ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS NA CAMPANHA DE SOCORRO AS VITIMAS DA SECA — A Organização das Voluntárias, entidade mantida através de doações de pessoas de boa vontade, e cujas atividades se estendem a quase todos os Estados do país, vem colaborando na campanha de socorro às vítimas da seca, tendo iniciado um plano de ajuda aos nordestinos, pelos seus núcleos localizados no interior do Brasil. Assim é que acabam de ser enviadas pela referida Organização, mais de cem máquinas de costura para os Estados do Nordeste destinadas à confecção de trabalhos de costura em benefício dos flagelados.

CONVOCADOS OS ESTIVADORES

O Sr. Manoel Antonio Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores, convocou a sua classe para uma assembleia geral no próximo dia 12, a fim de tratar, entre outros assuntos, da colaboração da entidade na campanha de ajuda aos flagelados nordestinos.



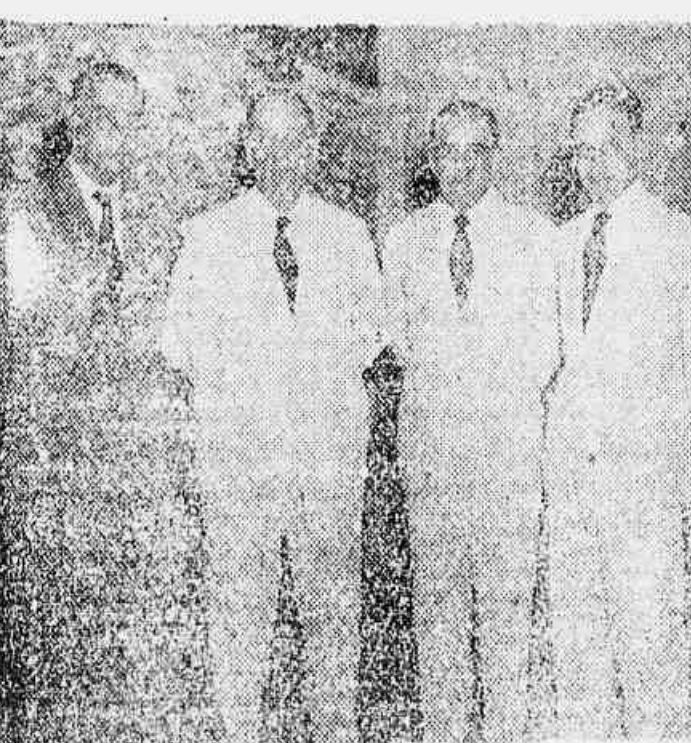
Homenageado pelo Instituto Pasteur o prof. Arlindo de Assis

Sob a presidência do ministro Simões Filho, teve lugar ontem, às 17 horas, no gabinete do titular da pasta da Educação, a cerimônia de entrega de uma placa de prata ao professor Arlindo de Assis, homenagem do Instituto Pasteur de Paris, pelos seus trabalhos sobre a extinção BCG no Brasil. A solenidade contou com a presença de Mme. Gabrielle Minier, adido cultural da Embaixada Francesa, em nosso país; ministro Ataulfo de Paiva, Sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e outros acadêmicos, além de parlamentares, cientistas, jornalistas e elementos da sociedade carioca. Fez a entrega, o Sr. E. Van Dine, chefe do Serviço de BCG e diretor do Laboratório de Tuberculose daquele Instituto. Agradecendo, o professor Arlindo de Assis salientou a contribuição da Casa de Pasteur nos estudos e pesquisas no campo da Biologia. Na foto, um aspecto da cerimônia, quando o professor Arlindo de Assis recebia a placa de prata.



A direção do Serviço de Comunicações

Perante o Sr. Cleo de Alva, diretor do Serviço de Comunicações do Ministério da Viação, tomou posse o cargo de diretor do Serviço de Comunicações do Estado, para o qual foi recentemente nomeado o Sr. Hilton de Carvalho Bragas, para exercer o cargo durante o impedimento do respectivo titular, Sr. Raul Portugal. A solenidade da posse do Sr. Hilton Bragas, antigo servidor do Ministério e atual chefe da Seção Administrativa da Divisão do Pessoal foi muito comovida, envolvendo entre os presentes os diretores de Administração Sr. Francisco Mendes, e de Documentação, nosso colega de imprensa Fausto G. Almeida. Na gravura, um grupo formado após a posse.



Novo diretor do Banco da Prefeitura — O professor Delfino Cardoso, nomeado para o cargo de diretor do Banco da Prefeitura, o Sr. Alcebades Franco de Faria, alto funcionário do Banco do Brasil, que se encontra em viagem, assumirá o cargo no próximo sábado, dia 14, na Rua Guanabara. Veremos ainda o novo chefe do Banco da Prefeitura, acompanhado da prefeito do Distrito Federal, do Sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças, e do assistente Ivan Carneiro.

Aproveitamento econômico dos vales úmidos

(Conclusão da 1.ª página)

ba de regressar. O titular da Agricultura agradeceu a oportunidade que os rotacionários lhe ofereciam para se manifestar sobre o problema das secas. Em seguida, frisou que as estagens que assolam o Nordeste surgem sempre que as chuvas não são satisfatórias durante o inverno. Na última estação, salientou o engenheiro João Cleofas, caem cerca de 90 por cento das chuvas, enquanto que para o verão restam outros 10 por cento. O fenômeno — continua Sr. Exa — este ano, agravou-se, porque a partir de 1951 as chuvas foram se tornando escassas. Chegamos — acrescenta o titular da Agricultura — ao ano de 1953 com perspectivas sombrias.

MESES DE ESPERANÇA E MESES DE EXPECTATIVA

O homem do Nordeste — diz — tem, em dezembro e janeiro, os meses de esperança, e em março, o de expectativa angustiosa.

Afirmou, a seguir, que as chuvas vêm do Amazonas e penetram no Nordeste pelo Piauí, de onde se espalham por toda a região. Este ano, porém, as chuvas não caíram normalmente, incidindo quase que sempre em trechos florestais ou então em pontos isolados.

O ministro da Agricultura fala, mais adiante, sobre a área flagelada do Nordeste e frisa que a calamidade atinge, no momento, 1/10 da área territorial do país e 1/5 da sua população.

APLICACAO DE RECURSO TRIBUTARIO

A propósito da aplicação da reserva de três por cento da tributação de três por cento da reserva tributária do país disse o ministro:

Com o fim de obter recursos para debelar o flagelo, a Constituinte de 46 destinou três por cento da reserva tributária do país. Com os dois por cento dessa reserva têm sido ateadas obras cujo efeito tem sido de atenuar as consequências das secas.

O engenheiro João Cleofas assente mais adiante que isto ano o problema agravou-se porque a estagem não atingiu as

A COFAP contra a liberação do peixe

Se o assunto não ficar resolvido até a Semana Santa, prevalecerá a tabela de 1948 — Armadores e pescadores pessimistas em relação ao abastecimento do pescado

Os armadores de pesca estão tentando, por todos os meios, obter das autoridades a liberação dos preços do pescado. O assunto, aliás, já se acha em estudos na COFAP, mas ainda não houve uma decisão sobre o mesmo porque o Sr. Catarino pediu vista do processo.

Há a impressão de que o plebário do cidadão não dará apoio a pretensão dos armadores e manterá a portaria de 1948 ainda em vigor, a qual ao que se sabe, ainda sofreria, possivelmente, uma redução no que se refere principalmente ao preço do camarão, que está ali cotado a 30 cruzeiros o quilo, tendo esse julgado muito alto.

PARA O CÉREBRO
MUSCULOS — NERVOS
ENERGEINA
Tônico reconstituente orgânico geral
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 — TEL: 43-1186

MUNDO DOS ESTUDANTES
O que vai pelo ensino — Notícias culturais

BOLSAS DE ESTUDOS PARA ALUNOS EXTERNOS DO CURSO SECUNDARIO

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, acaba de tomar mais uma iniciativa em benefício dos filhos dos trabalhadores sindicalizados, proporcionando-lhes bolsas de estudos nos cursos secundários desta Capital. O diretor do SERAC sr. Arnaldo Suscinn, baixou as seguintes condições para a inscrição, que será encerrada no próximo dia 14 do corrente: 1) ser filho de trabalhador sindicalizado, de qualquer sexo; 2) idade mínima de 10 anos e máxima de 14 completos (certidão de idade); 3) certificado de exame de admissão com grau 8 no mínimo; 4) média global 5; 5) indicação do pai ou mãe em que está matriculado o candidato as bolsas; 6) ser encaminhado por intermédio de sindicato de classe a que pertença ou de seus pais, devendo este fazer prova de estar sindicalizado há mais de seis meses. O local para as inscrições: Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, 13.º andar do Palácio do Trabalho.

Noticiário
Por solicitação da Rectoria da Universidade do Brasil, o Senhor Ministro da Marinha concederá dispensa aos alunos da Universidade do Brasil matriculados no C. I. O. D. M. durante a época das aulas em qualquer número de faltas, em qualquer curso, para o curso de ensino secundário. O prazo para a entrega das inscrições é até o dia 14 do corrente. O curso de ensino secundário será oferecido nos seguintes cursos: 1) Inglês; 2) Matemática; 3) Física; 4) Química; 5) História; 6) Geografia; 7) Português; 8) Espanhol; 9) Francês; 10) Italiano; 11) Alemão; 12) Grego; 13) Hebraico; 14) Sânscrito; 15) Chinês; 16) Japonês; 17) Russo; 18) Polonês; 19) Tcheco; 20) Eslovaco; 21) Húngaro; 22) Romeno; 23) Búlgaro; 24) Sérvio; 25) Croata; 26) Esloveno; 27) Macedônio; 28) Albanês; 29) Grego; 30) Turco; 31) Árabe; 32) Persa; 33) Sânscrito; 34) Chinês; 35) Japonês; 36) Russo; 37) Polonês; 38) Tcheco; 39) Eslovaco; 40) Húngaro; 41) Romeno; 42) Búlgaro; 43) Sérvio; 44) Croata; 45) Esloveno; 46) Macedônio; 47) Albanês; 48) Grego; 49) Turco; 50) Árabe; 51) Persa; 52) Sânscrito; 53) Chinês; 54) Japonês; 55) Russo; 56) Polonês; 57) Tcheco; 58) Eslovaco; 59) Húngaro; 60) Romeno; 61) Búlgaro; 62) Sérvio; 63) Croata; 64) Esloveno; 65) Macedônio; 66) Albanês; 67) Grego; 68) Turco; 69) Árabe; 70) Persa; 71) Sânscrito; 72) Chinês; 73) Japonês; 74) Russo; 75) Polonês; 76) Tcheco; 77) Eslovaco; 78) Húngaro; 79) Romeno; 80) Búlgaro; 81) Sérvio; 82) Croata; 83) Esloveno; 84) Macedônio; 85) Albanês; 86) Grego; 87) Turco; 88) Árabe; 89) Persa; 90) Sânscrito; 91) Chinês; 92) Japonês; 93) Russo; 94) Polonês; 95) Tcheco; 96) Eslovaco; 97) Húngaro; 98) Romeno; 99) Búlgaro; 100) Sérvio; 101) Croata; 102) Esloveno; 103) Macedônio; 104) Albanês; 105) Grego; 106) Turco; 107) Árabe; 108) Persa; 109) Sânscrito; 110) Chinês; 111) Japonês; 112) Russo; 113) Polonês; 114) Tcheco; 115) Eslovaco; 116) Húngaro; 117) Romeno; 118) Búlgaro; 119) Sérvio; 120) Croata; 121) Esloveno; 122) Macedônio; 123) Albanês; 124) Grego; 125) Turco; 126) Árabe; 127) Persa; 128) Sânscrito; 129) Chinês; 130) Japonês; 131) Russo; 132) Polonês; 133) Tcheco; 134) Eslovaco; 135) Húngaro; 136) Romeno; 137) Búlgaro; 138) Sérvio; 139) Croata; 140) Esloveno; 141) Macedônio; 142) Albanês; 143) Grego; 144) Turco; 145) Árabe; 146) Persa; 147) Sânscrito; 148) Chinês; 149) Japonês; 150) Russo; 151) Polonês; 152) Tcheco; 153) Eslovaco; 154) Húngaro; 155) Romeno; 156) Búlgaro; 157) Sérvio; 158) Croata; 159) Esloveno; 160) Macedônio; 161) Albanês; 162) Grego; 163) Turco; 164) Árabe; 165) Persa; 166) Sânscrito; 167) Chinês; 168) Japonês; 169) Russo; 170) Polonês; 171) Tcheco; 172) Eslovaco; 173) Húngaro; 174) Romeno; 175) Búlgaro; 176) Sérvio; 177) Croata; 178) Esloveno; 179) Macedônio; 180) Albanês; 181) Grego; 182) Turco; 183) Árabe; 184) Persa; 185) Sânscrito; 186) Chinês; 187) Japonês; 188) Russo; 189) Polonês; 190) Tcheco; 191) Eslovaco; 192) Húngaro; 193) Romeno; 194) Búlgaro; 195) Sérvio; 196) Croata; 197) Esloveno; 198) Macedônio; 199) Albanês; 200) Grego; 201) Turco; 202) Árabe; 203) Persa; 204) Sânscrito; 205) Chinês; 206) Japonês; 207) Russo; 208) Polonês; 209) Tcheco; 210) Eslovaco; 211) Húngaro; 212) Romeno; 213) Búlgaro; 214) Sérvio; 215) Croata; 216) Esloveno; 217) Macedônio; 218) Albanês; 219) Grego; 220) Turco; 221) Árabe; 222) Persa; 223) Sânscrito; 224) Chinês; 225) Japonês; 226) Russo; 227) Polonês; 228) Tcheco; 229) Eslovaco; 230) Húngaro; 231) Romeno; 232) Búlgaro; 233) Sérvio; 234) Croata; 235) Esloveno; 236) Macedônio; 237) Albanês; 238) Grego; 239) Turco; 240) Árabe; 241) Persa; 242) Sânscrito; 243) Chinês; 244) Japonês; 245) Russo; 246) Polonês; 247) Tcheco; 248) Eslovaco; 249) Húngaro; 250) Romeno; 251) Búlgaro; 252) Sérvio; 253) Croata; 254) Esloveno; 255) Macedônio; 256) Albanês; 257) Grego; 258) Turco; 259) Árabe; 260) Persa; 261) Sânscrito; 262) Chinês; 263) Japonês; 264) Russo; 265) Polonês; 266) Tcheco; 267) Eslovaco; 268) Húngaro; 269) Romeno; 270) Búlgaro; 271) Sérvio; 272) Croata; 273) Esloveno; 274) Macedônio; 275) Albanês; 276) Grego; 277) Turco; 278) Árabe; 279) Persa; 280) Sânscrito; 281) Chinês; 282) Japonês; 283) Russo; 284) Polonês; 285) Tcheco; 286) Eslovaco; 287) Húngaro; 288) Romeno; 289) Búlgaro; 290) Sérvio; 291) Croata; 292) Esloveno; 293) Macedônio; 294) Albanês; 295) Grego; 296) Turco; 297) Árabe; 298) Persa; 299) Sânscrito; 300) Chinês; 301) Japonês; 302) Russo; 303) Polonês; 304) Tcheco; 305) Eslovaco; 306) Húngaro; 307) Romeno; 308) Búlgaro; 309) Sérvio; 310) Croata; 311) Esloveno; 312) Macedônio; 313) Albanês; 314) Grego; 315) Turco; 316) Árabe; 317) Persa; 318) Sânscrito; 319) Chinês; 320) Japonês; 321) Russo; 322) Polonês; 323) Tcheco; 324) Eslovaco; 325) Húngaro; 326) Romeno; 327) Búlgaro; 328) Sérvio; 329) Croata; 330) Esloveno; 331) Macedônio; 332) Albanês; 333) Grego; 334) Turco; 335) Árabe; 336) Persa; 337) Sânscrito; 338) Chinês; 339) Japonês; 340) Russo; 341) Polonês; 342) Tcheco; 343) Eslovaco; 344) Húngaro; 345) Romeno; 346) Búlgaro; 347) Sérvio; 348) Croata; 349) Esloveno; 350) Macedônio; 351) Albanês; 352) Grego; 353) Turco; 354) Árabe; 355) Persa; 356) Sânscrito; 357) Chinês; 358) Japonês; 359) Russo; 360) Polonês; 361) Tcheco; 362) Eslovaco; 363) Húngaro; 364) Romeno; 365) Búlgaro; 366) Sérvio; 367) Croata; 368) Esloveno; 369) Macedônio; 370) Albanês; 371) Grego; 372) Turco; 373) Árabe; 374) Persa; 375) Sânscrito; 376) Chinês; 377) Japonês; 378) Russo; 379) Polonês; 380) Tcheco; 381) Eslovaco; 382) Húngaro; 383) Romeno; 384) Búlgaro; 385) Sérvio; 386) Croata; 387) Esloveno; 388) Macedônio; 389) Albanês; 390) Grego; 391) Turco; 392) Árabe; 393) Persa; 394) Sânscrito; 395) Chinês; 396) Japonês; 397) Russo; 398) Polonês; 399) Tcheco; 400) Eslovaco; 401) Húngaro; 402) Romeno; 403) Búlgaro; 404) Sérvio; 405) Croata; 406) Esloveno; 407) Macedônio; 408) Albanês; 409) Grego; 410) Turco; 411) Árabe; 412) Persa; 413) Sânscrito; 414) Chinês; 415) Japonês; 416) Russo; 417) Polonês; 418) Tcheco; 419) Eslovaco; 420) Húngaro; 421) Romeno; 422) Búlgaro; 423) Sérvio; 424) Croata; 425) Esloveno; 426) Macedônio; 427) Albanês; 428) Grego; 429) Turco; 430) Árabe; 431) Persa; 432) Sânscrito; 433) Chinês; 434) Japonês; 435) Russo; 436) Polonês; 437) Tcheco; 438) Eslovaco; 439) Húngaro; 440) Romeno; 441) Búlgaro; 442) Sérvio; 443) Croata; 444) Esloveno; 445) Macedônio; 446) Albanês; 447) Grego; 448) Turco; 449) Árabe; 450) Persa; 451) Sânscrito; 452) Chinês; 453) Japonês; 454) Russo; 455) Polonês; 456) Tcheco; 457) Eslovaco; 458) Húngaro; 459) Romeno; 460) Búlgaro; 461) Sérvio; 462) Croata; 463) Esloveno; 464) Macedônio; 465) Albanês; 466) Grego; 467) Turco; 468) Árabe; 469) Persa; 470) Sânscrito; 471) Chinês; 472) Japonês; 473) Russo; 474) Polonês; 475) Tcheco; 476) Eslovaco; 477) Húngaro; 478) Romeno; 479) Búlgaro; 480) Sérvio; 481) Croata; 482) Esloveno; 483) Macedônio; 484) Albanês; 485) Grego; 486) Turco; 487) Árabe; 488) Persa; 489) Sânscrito; 490) Chinês; 491) Japonês; 492) Russo; 493) Polonês; 494) Tcheco; 495) Eslovaco; 496) Húngaro; 497) Romeno; 498) Búlgaro; 499) Sérvio; 500) Croata; 501) Esloveno; 502) Macedônio; 503) Albanês; 504) Grego; 505) Turco; 506) Árabe; 507) Persa; 508) Sânscrito; 509) Chinês; 510) Japonês; 511) Russo; 512) Polonês; 513) Tcheco; 514) Eslovaco; 515) Húngaro; 516) Romeno; 517) Búlgaro; 518) Sérvio; 519) Croata; 520) Esloveno; 521) Macedônio; 522) Albanês; 523) Grego; 524) Turco; 525) Árabe; 526) Persa; 527) Sânscrito; 528) Chinês; 529) Japonês; 530) Russo; 531) Polonês; 532) Tcheco; 533) Eslovaco; 534) Húngaro; 535) Romeno; 536) Búlgaro; 537) Sérvio; 538) Croata; 539) Esloveno; 540) Macedônio; 541) Albanês; 542) Grego; 543) Turco; 544) Árabe; 545) Persa; 546) Sânscrito; 547) Chinês; 548) Japonês; 549) Russo; 550) Polonês; 551) Tcheco; 552) Eslovaco; 553) Húngaro; 554) Romeno; 555) Búlgaro; 556) Sérvio; 557) Croata; 558) Esloveno; 559) Macedônio; 560) Albanês; 561) Grego; 562) Turco; 563) Árabe; 564) Persa; 565) Sânscrito; 566) Chinês; 567) Japonês; 568) Russo; 569) Polonês; 570) Tcheco; 571) Eslovaco; 572) Húngaro; 573) Romeno; 574) Búlgaro; 575) Sérvio; 576) Croata; 577) Esloveno; 578) Macedônio; 579) Albanês; 580) Grego; 581) Turco; 582) Árabe; 583) Persa; 584) Sânscrito; 585) Chinês; 586) Japonês; 587) Russo; 588) Polonês; 589) Tcheco; 590) Eslovaco; 591) Húngaro; 592) Romeno; 593) Búlgaro; 594) Sérvio; 595) Croata; 596) Esloveno; 597) Macedônio; 598) Albanês; 599) Grego; 600) Turco; 601) Árabe; 602) Persa; 603) Sânscrito; 604) Chinês; 605) Japonês; 606) Russo; 607) Polonês; 608) Tcheco; 609) Eslovaco; 610) Húngaro; 611) Romeno; 612) Búlgaro; 613) Sérvio; 614) Croata; 615) Esloveno; 616) Macedônio; 617) Albanês; 618) Grego; 619) Turco; 620) Árabe; 621) Persa; 622) Sânscrito; 623) Chinês; 624) Japonês; 625) Russo; 626) Polonês; 627) Tcheco; 628) Eslovaco; 629) Húngaro; 630) Romeno; 631) Búlgaro; 632) Sérvio; 633) Croata; 634) Esloveno; 635) Macedônio; 636) Albanês; 637) Grego; 638) Turco; 639) Árabe; 640) Persa; 641) Sânscrito; 642) Chinês; 643) Japonês; 644) Russo; 645) Polonês; 646) Tcheco; 647) Eslovaco; 648) Húngaro; 649) Romeno; 650) Búlgaro; 651) Sérvio; 652) Croata; 653) Esloveno; 654) Macedônio; 655) Albanês; 656) Grego; 657) Turco; 658) Árabe; 659) Persa; 660) Sânscrito; 661) Chinês; 662) Japonês; 663) Russo; 664) Polonês; 665) Tcheco; 666) Eslovaco; 667) Húngaro; 668) Romeno; 669) Búlgaro; 670) Sérvio; 671) Croata; 672) Esloveno; 673) Macedônio; 674) Albanês; 675) Grego; 676) Turco; 677) Árabe; 678) Persa; 679) Sânscrito; 680) Chinês; 681) Japonês; 682) Russo; 683) Polonês; 684) Tcheco; 685) Eslovaco; 686) Húngaro; 687) Romeno; 688) Búlgaro; 689) Sérvio; 690) Croata; 691) Esloveno; 692) Macedônio; 693) Albanês; 694) Grego; 695) Turco; 696) Árabe; 697) Persa; 698) Sânscrito; 699) Chinês; 700) Japonês; 701) Russo; 702) Polonês; 703) Tcheco; 704) Eslovaco; 705) Húngaro; 706) Romeno; 707) Búlgaro; 708) Sérvio; 709) Croata; 710) Esloveno; 711) Macedônio; 712) Albanês; 713) Grego; 714) Turco; 715) Árabe; 716) Persa; 717) Sânscrito; 718) Chinês; 719) Japonês; 720) Russo; 721) Polonês; 722) Tcheco; 723) Eslovaco; 724) Húngaro; 725) Romeno; 726) Búlgaro; 727) Sérvio; 728) Croata; 729) Esloveno; 730) Macedônio; 731) Albanês; 732) Grego; 733) Turco; 734) Árabe; 735) Persa; 736) Sânscrito; 737) Chinês; 738) Japonês; 739) Russo; 740) Polonês; 741) Tcheco; 742) Eslovaco; 743) Húngaro; 744) Romeno; 745) Búlgaro; 746) Sérvio; 747) Croata; 748) Esloveno; 749) Macedônio; 750) Albanês; 751) Grego; 752) Turco; 753) Árabe; 754) Persa; 755) Sânscrito; 756) Chinês; 757) Japonês; 758) Russo; 759) Polonês; 760) Tcheco; 761) Eslovaco; 762) Húngaro; 763) Romeno; 764) Búlgaro; 765) Sé

FOGO E MORTE NO CAIS DO PORTO



O corpo do inglês S. W. Bostmann, que estava a bordo e morreu queimado, embora não pertencesse a tripulação

Dramático incêndio no navio sueco "Sunnanland" — Quatro homens carbonizados — O cargueiro estava atracado no Armazém 5 — Tripulantes embriagados teriam ocasionado o sinistro — Os primeiros socorros partiram do "Serpa Pinto" — Os bombeiros na luta contra as chamas e contra a falta d'água

Na madrugada de ontem, um violento incêndio destruiu parcialmente, a coberta e alojamento do barco "Sunnanland", cargueiro sueco, contratado pela firma Laurita La-chamann, desta praça. Estava no Rio havia vinte dias, dos quais quinze passou ao largo e cinco atracado ao Armazém 5, do Cais do Porto, devendo seguir hoje, para Buenos Aires.

O INCÊNDIO
Seriam cerca das cinco horas da manhã, quando o vigia portuário, Cleber Pereira da Silva, notou que havia fogo na coberta do cargueiro sueco, e deu o alarme de incêndio. Os primeiros socorros chegaram de bordo do vapor português "Serpa Pinto", cuja tripulação também havia notado o incêndio e comunicado o fato ao comandante do bar-

co português. O alance dos socorros prestados, porém, era pequeno e por isso no local ocorreram mais duas guarnições do Corpo de Bombeiros, comandadas pelo capitão Milton e aspirante Salomé, os quais deram início ao combate às chamas. Mas sempre que há incêndio no Rio, ou seja, quando se trata de sinistro, a falta d'água, desta vez, não também aconteceu, atrapalhando o serviço dos bombeiros. Ao local compareceram imediatamente, as autoridades portuárias que assistiram e acompanharam os trabalhos.

SALVOS DAS CHAMAS
Segundo relatos os tripulantes do "Sunnanland", sobreviventes do incêndio, haviam voltado muito tarde, ontem, de uma festa e alguns estavam embriagados. Delataram-se e pouco depois despertaram envolvidos por grossos raios de fumaça e fogo. Foi então, que se deu o pior, pois, houve pânico no alojamento, quando sentiram que a porta de ferro que trancava os mesmos estava enfiada, não lhes permitindo escapar. Com auxílio de barras de ferro e um estorço sobre-humano, conseguiram se safar do local do sinistro e buscaram socorro na coberta. Outros, com o corpo preso pelas chamas, atiraram-se ao mar, sendo recolhidos com inúmeras e graves queimaduras pelo corpo. E houve, também, os que sofreram simples arranhões durante o corre-corre. Dos tripulantes, os que estão em pior estado são: Leonard Bjork, de 34 anos, Harry Farnham, de 35 anos e Eric Almohammom, de 36 anos, todos com queimaduras de 1º e 2º graus pelo corpo, sendo o estado do primeiro gravíssimo.

CARBONIZADOS
Quatro tripulantes porém, não puderam sair dos alojamentos, ficando carbonizados pela fumaça e carbonizados. Seus corpos foram

achados tão logo os bombeiros dominaram as chamas e penetraram no alojamento, foco principal do fogo. Os corpos de Turner Gustavson, Bostmann Semvesson, do inglês S. W. Bostmann que aliás não era tripulante do navio e do electricista R. S. Hilbert, foram recolhidos ao I.M.L. Aliás, acres de detalhes existe um detalhe interessante: Sábado último fora atropelado na Praça Mauá, e recolhido ao H.P.S., com alguns ferimentos que mereciam maiores cuidados. Anteriormente, abandonou voluntariamente o hospital e regressou ao navio.

SERÁ OUVIDO O COMANDANTE DO NAVIO
O comandante do navio Karl Olin Hansson deverá ser ouvido ainda hoje, pelas autoridades portuárias acerca do acidente, que aliás, é motivo de contradições quanto a sua origem. Dizem uns que teria sido um curto-circuito nas instalações do navio. Dizem outros, que um dos tripulantes bêbado como estavam alguns, teria adormecido no leito com o cigarro aceso nos dedos. Teria havido a combustão do colchão e, em consequência, o incêndio. Uma senhora que viajava a bordo do barco, Mrs. Newell, senhora do cônsul norte-americano da Grécia, por ocasião do incêndio teve louvável atitude, prestando grande auxílio às vítimas do mesmo.



Alguns tripulantes do navio sinistrado recebem os primeiros socorros do carro da assistência pública

MALENKOV, O SUBSTITUTO DE STALIN

(Conclusão da 1ª página)

revelado. Sua tarefa era escolher os homens para certos fins. Por muito tempo permaneceu como um dos membros do círculo interno das secretarias da Comissão Central, denominado Secretariado, o qual se encarregava de conduzir os trabalhos diários de Stalin, os do Estado e da administração do Partido. Malenkov possuía positivamente de extrema confiança de Stalin. "PRESIDIUM" DE DEZ MEMBROS

LONDRES, 6 (INS) — A Rádio de Moscou anunciou hoje o estabelecimento de um "presidium" de dez membros do Comitê central do Partido Comunista dos soviets. O "presidium" ficou assim integrado por Malenkov, Beria, Molotov, Vorosilov, Krushchev, Bulganin — Kaganovich, Saburov, Pervukhin e Mikoyen.

LONDRES, 6 (INS) — Os líderes políticos mundiais, aludindo cautelosamente aos efeitos da morte de Stalin, limitaram-se, em sua maioria, a enviar mensagens de condolências, tendo o Papa Pio XII orado pela alma do líder soviético. Winston Churchill, o último dos Três Grandes da Segunda Guerra Mundial, — foi informado logo sobre a morte de Stalin, porém não fez nenhuma declaração imediata. Em fontes do Vaticano, diz-se que o Papa pediu na sua missa de hoje, em sua capela particular, misericórdia divina para a alma de seu íntimo jurado falecido.

VINCENT, ALIADO
O Presidente da França, Vincent Auriol, enviou mensagem de condolências a Nikoia Scherwinik dizendo-se "comovido" com a morte de Stalin, a quem chegou pelo papel que desempenhou na Segunda Guerra Mundial tendo René Meyer transmitido uma mensagem de bênção ao Governo Soviético pela perda de "um poderoso estadista e chefe do glorioso Exército Soviético".

FOR DE CASPERI
O Comitê Central do Partido Comunista Francês decidiu imediatamente a uma conferência nacional do partido que ontem se inaugurou, como sinal de união. O "Premier" Alcide de Gasperi, de Paris, declarou: "em sua vida o ditador soviético não demonstrou nem entendimento, nem interesse" porém, acrescentou que se é verdade que Stalin odiava, pelo menos uma outra guerra mundial, merece todo crédito por isso e "dejo que seus sucessores o façam como uma máxima de prudência".

CHANG
O ministro número um de De Gaulle, Paul Reynaud, declarou que irá a Moscou, de avião, a fim de assistir aos funerais de Stalin, sabendo-se que Klement Gottwald da Tchecoslováquia, irá o mesmo.

MAO TSE TUNG
Dezembro igual, entretanto, não se faz sobre o líder vermelho da China, Mao Tse Tung, visto como a rádio de Pequim não o indica quando se refere à morte de Stalin, e diz que é necessário manter a unidade comunista e que o nome de Stalin viverá eternamente nos corações dos povos.

CHANG
Chiang Kai Shek, ao receber a notícia disse: "cremos que a morte de Stalin não causará mudança imediata no curso dos acontecimentos mundiais". "Os comunistas russos trabalham de acordo com o estrito programa que lhes traçou Stalin".

NO JAPÃO
No Japão, a sede do partido comunista negou-se hastear a bandeira a meio pau, enquanto a notícia não foi confirmada pela representação oficial local tendo a rádio nacional japonesa declarado que agora Mao Tse Tung assumirá a direção do comunismo asiático.

NA INDIA
O Presidente da Índia, Rajendra Prasad, que voava para Bhopal, logo que soube da notícia, mandou que se hasteasse a bandeira a meio pau em todos os edifícios do Governo, tendo o "Premier" da Índia, Jawaharlal Nehru, declarado que a morte de Stalin eliminava do mundo "uma personalidade de dotes excepcionais e de grandes realizações" acrescentando que "a história da Rússia, e em realidade a história do mundo, mostrará sempre as pegadas dos seus esforços e triunfo".

AUSTRÁLIA
O Primeiro Ministro da Austrália, Robert G. Menzies, disse que "haverá competição para a sucessão" e que "haverá

um período de inquietude na União Soviética e em todo o mundo", dizendo mais esperar que "qualquer regime que descometia a paz, tem de depender do mútuo respeito e da mútua não-interferência".

AUSTRIA
O Chanceler Leopoldo Figl, da Austria, em cujo território há forças soviéticas, declarou que seu povo recebeu com pesar a notícia da morte da pessoa mais importante na História moderna.

ALEMANHA
Em Bonn, Alemanha, o Vice-Chanceler, Franz Bluecher, declarou: "não creio que a morte de Stalin produza mudança visível na política soviética em futuro imediato", e o líder socialista, Erich Ollenhauer, advertiu que "a morte de Stalin não significa o fim do sistema soviético". Na dividida Berlim, fontes comunistas declaram que Wilhelm Pieck, Otto Grotewohl e Walter Ulbricht, respectivamente, Presidente "Premier" e "Premier" delegado, constituíram a comissão da Alemanha Oriental para os funerais de Stalin.

INGLATERRA
O Comitê Executivo do Partido comunista da Inglaterra declarou: "a luta continuará para a frente e em prol de tudo quanto é caro a Stalin, dos seus ideais e empreendimentos pelos quais deu a sua vida". "A perda do maior homem de nossa época deixou um claro difícil de preencher. Mas, deixamos também Stalin os meios de alcançá-lo". O Partido Comunista e seus laços indissolúveis com as massas do povo comum em todo o mundo.

COREIA
Em Seul, o Presidente sul-coreano expressou a esperança de que o sucessor de Stalin "renuncie à ideia de conquistar vizinhos vizinhos".

SUECIA
O "Premier" da Suécia, Tage Erlander, declarou em uma radiodifusão que Stalin, por longo tempo, "seria objeto de devota adoração para milhões de pessoas", acrescentando que "a incerteza do porvir seguramente aumentará a dor dos russos".

UGOSLAVIA
A Agência oficial iugoslava "Iugopress" citou os círculos políticos da Iugoslavia que acreditam que a morte de Stalin "debilite a corda com que o Kremlin tem atados seus satélites", acrescentando que segundo notícias colhidas em Belgrado, "nos últimos dias se vêm tomando medidas de segurança em tais países".

BONN
Os Altos Comissários aliados ocidentais, em Bonn, particularmente, telegrafaram ao Coronel Gen Vassily Chikov, Alto Comissário Soviético, apresentando condolências.

FRANÇA
Na Assembléia Nacional Francesa, o estadista Edouard Herriot declarou: "respeitamos e profundamente nos associamos à dor do povo soviético, mas dissemos que não era oportuno fazer julgamentos sobre Stalin. Entretanto elogiamos seu papel durante a guerra, chamando-o de 'gênio militar' e prestou homenagem ao 'heróico Exército Soviético'". Dois Deputados, — um socialista e outro moderado, — recusaram pôr-se de pé quando Stalin pronunciou o seu elogio.

BERLIM
Em Berlim Oriental, a polícia comunista armada formou uma guarda de honra em homenagem a Stalin, enquanto grupos oficiais colocavam coroas de flores na base.

VIETNAM
Um despacho da imprensa em Saigon cita a Nguyen Van Tam, chefe do Governo do Vietnam, que declarou: "parece perigoso registrar-se antecipadamente pelos supostos desacordos que se podem produzir na União Soviética, pois com frequência os chefes de Estado lançam seu povo às guerras a fim de aliviar dificuldades internas". Depois, expressou a esperança de que as importantes tarifas internas na Rússia, talvez distraiam os seus líderes dos seus aliados chineses e vietminheses (comunistas indochineses).

FUNERAIS DE STALIN
LONDRES, 6 (INS) — A Agência Tass, de notícias, informou que os funerais do "premier" Stalin serão efetuados na segunda-feira, dia 9. A "CAUSA MORTIS" DE STALIN
PARIS, 6 (AFP) — A Agência

"Tass" anunciou que a autópsia praticada no cadáver de Stalin confirmou o diagnóstico estabelecido pelos médicos que haviam cuidado do Marechal.

A autópsia permitiu constatar um grande foco de hemorragia em um dos hemisférios cerebrais, que destruiu importantes centros e provocou distúrbios respiratórios e circulatorios. Além da hemorragia cerebral, foram notadas ligeiras hemorragias no estômago e nos intestinos. Perturbações nas paredes de certos vasos sanguíneos escleróticos foram igualmente constatadas. Este conjunto de fenômenos foi devido à hipertensão. Assim, o diagnóstico estabelecido, desde o início da enfermidade, pelos médicos assistentes de Stalin, foi confirmado. Nestas condições, os tratamentos indicados pelos referidos facultativos não poderiam ter dado resultados positivos. Mas os médicos não podiam evitar o êxito fatal ocorrido.

A autópsia foi assinada por eminentes e especialistas em anatomia patológica.

PANTEÃO
PARIS, 6 (AFP) — E a "Gloria Eterna" que será erguida em Moscou o panteão em honra de Lenin, Stalin e outros grandes homens do Partido e do Estado Soviético, cujas cinzas estão na Praça Vermelha.

PRONUNCIA-SE SOBRE A MORTE DE STALIN

O ARCEBISPO D. MARIO
BELEM, 6 (Asp) — Falando sobre a morte de Stalin, o Arcebispo D. Mario disse que é melhor pensar na grandeza moral do povo heróico e sofrer do que ter comentários sobre a figura sombria de um ditador.

Quer ver o filho antes de morrer



Sylo Terencio Alves, de 25 anos, de cor parda, desde 4 de maio de 1946 que se encontra desaparecido. Nessa data, deixou a casa de sua mãe, na Rua da Condição, à rua Aurora n.º 732, na Estação de Mesquita, dirigindo-se ao trabalho a Av. Presidente Vargas. Desde então, sua mãe, que se encontrava enferma na ocasião, não mais soube do seu paradeiro, apesar dos esforços que fez para encontrá-lo. Agora veio à nossa redação para que a ajudassem a procurar seu filho, que espera esteja vivo. Qualquer informação poderá ser enviada para a rua Aurora n.º 732, em Mesquita.

OS SONHOS DA POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororoca aconselha:

2067
RESULTADO DE ONTEM
9834 — 8604 — 9812 —
2555 — 9858 — 663 —
991 — 9
CONSTANTINO
3016 — 2453 — 3031 —
1831 — 0331
NITEROI
3484 — 6086 — 8034 —
9951 — 7555



Os três participantes da jarra vendo-se, à esquerda, Dorneles, o "dono" da pequena; ao centro, Enedina, a vítima exibindo seus ferimentos e, por último, o agressor, S. Barbosa

Dois joqueis espancaram a mulher

Pancadaria, entrando em cena o chicote — Ela com vários ferimentos nas costas

A decada Enedina Correa Ramos, de 21 anos, solteira moradora na rua Itau n.º 555, na Penha, faz "ponto", na ponte das Taboas e, ali, na quarta-feira última, travou relações com o joquei Alberto Dorneles, de 19 anos, solteiro, morador na Avenida Copacabana n.º 336, apartamento 33. Após alguma conversa, ambos resolveram dar um passeio até o Bar Recreio, situado na Barra da Tijuca. Lá passaram várias horas, e na volta, Enedina deu por falta de uns olhos escuros que havia esquecido no bar. O rapaz disse então que seria bastante incomodo voltar, mas que outro dia, iriam os dois voltar novamente e então, na certa, encontrariam os olhos.

DOIS
Hoje pela manhã, Alberto, em companhia de outro colega Sebastião Barbosa, de 27 anos, solteiro, domiciliado na rua Rainmundo Correa n.º 9, toparam com Enedina e rumaram para o Bar Recreio. Ali, enquanto Sebastião foi com ela tomar banho de mar, o outro ficou dormindo. Já a tarde, voltaram, e encontrando Alberto já acordado, os três voltaram para a praia, já nessa ocasião com outro indivíduo "amiguinho" da jovem, Dalí, passaram para uma ilha fronteiriça, voltando todos já ao cair da noite. No bar beberam a valer, surgindo uma discussão entre Enedina e Alberto. Sebastião interveio mas a mulher, resoluta passou a mão em uma cadeira, tentando agredir o joquei. Aque-

le, que tinha um chicote na cintura, tratou de dar umas "lambadas" na mulher, que iria levar tremenda sova se não surgisse o sargento Moacir do Posto Policial, que efetuou a prisão de todos que foram levados para o 17º distrito, sendo Sebastião devidamente autuado. A vítima foi medicada, terminando assim, a farra iniciada quarta-feira última sem que os olhos pretos aparecessem.

Hemofluidina

Maconheiro preso



Flavio Barros Lima, o "Alagano"

O estivador Flavio Barros Lima, conhecido nas rodas do Cais do Porto pelo vulgo de "Alagano" e morador num quarto da Ladeira do Burro, 192, há tempos foi vítima de um acidente e ficou impedido de enfrentar o seu pesado batente. Os dias se passavam e ele se cansava de inatividade. Pensou em arranjar alguma coisa para fazer, mas, foi infeliz. Escolheu justamente precher o tempo vendendo cigarros de maconha, adquirida no Cais dos Mineiros. Ontem, às 16 horas, no interior de um café da Praça da Harmonia, "Alagano" foi preso em flagrante pela turma chefiada pelo investigador Bezerra, do Serviço de Repressão à Toxica, sendo apreendidos ainda em seu poder, dez cigarros da erva maldita. Apresentado ao comissário Rui Tondório, foi autuado e recolhido ao Presídio do Distrito Federal.

MORREU COM O CORPO CRIVADO DE BALAS

Trágico fim de um dos componentes da nefasta quadrilha de "Mambala" — Com 20 anos apenas, tinha uma vida pontilhada de crimes

A existência do indivíduo que vive à margem da lei ou da sociedade é sempre, assim: mata, assalta, comete toda sorte de vandalismo e estropiações, até que, um dia chega a sua vez, a oportunidade de pagar com o mesmo tributo a série de crimes cometidos, desaparecendo, tragicamente, do meio dos vivos. Foi isso justamente que aconteceu a certo desordeiro habitante de uma das favelas que infestam os arredores da cidade, e cuja vida, ainda no despojar dos anos, era pontilhada por um rosário de delinquências.

Referindo-nos ao desordeiro Jorge Antonio Ferreira, com 20 anos, apenas, solteiro, morador num barraco sem número, do Beco de São Jorge, na barreira do Vasco da Gama, que atendia pelo apelido de "Jorginho", assassinado ontem, as primeiras horas da manhã, por um outro indi-

víduo do seu jaez, na rua Padre Olimpio de Melo. Apurou a autoridade em serviço, na 16ª Distrito Policial, em cuja jurisdição se verificou o fato que "Jorginho" foi alvejado por mais de doze vezes, por "Paulo da Mambala", até o ver cair todo ensanguado. Baleado gravemente, poucos instantes teve de vida. A esse mesmo tempo o assassino punha-se em fuga, tomando rumo desconhecido.

"Jorginho", como informa a polícia foi um dos componentes do bando de Antonio Apolinário Cardoso da Silva, conhecido por "Mambala", chefe dos bandidos que, em janeiro último, no morro da Mangueira, e imediações, praticaram crimes inúmeros, inclusive o homicídio de um pobre operário, residente naquela morro.

OS "BOOKMAKERS"
São os seguintes os "book-makers": presos: Valtier Martins Ribas, de 21 anos, morador na Rua Marquês de São Vicente, 92; tro e Silva, 21 anos, Rua dos Invalidos n.º 65, casa 7 e o menor I. B., de 16 anos, residente em Coelho Neto, o qual foi encaminhado à Delegacia de Menores como de direito.



Afonso Cândido de Jesus, Pedro Castro e Silva e Ciro Castro e Silva, três dos contraventores detidos

Apresentou-se o malador do enfermeiro

Em todos os seus detalhes, notamos o crime ocorrido no dia 26 último, no interior do Hospital Getúlio Vargas, em que foi morto a faca o enfermeiro Amauri de Carvalho. O criminoso, seu colega Carlos Mario de Carvalho tratou de fugir, apresentando-se ontem ao comissário do 21.º Distrito fazendo-se acompanhar de seu advogado.

Interrogado pela autoridade, disse o acusado, que realmente havia uma rixa entre os dois. Na noite do dia 26, quando um passageiro de serviço para o outro, ele fez questão de verificar o material. Amauri disse que isso não era direito, e entre os dois surgiu uma discussão.

A essa altura, informa ele que o colega sacou de uma faca. Ele iligeu tratado de se apressar da arma, em defesa própria abateu Amauri. Após serem reduzidos a termo suas declarações, foi ele posto em liberdade onde aguardará a decisão da justiça.

Pagou o hotel com um cheque sem fundos

BELO HORIZONTE, 6 (Asp) — Quando desemborçava na gare da Central do Brasil, procedente de Lafayette, foi preso pela polícia, José Santos da Silva, de 30 anos de idade, e sua esposa Aurora Santos da Silva, lida jovem de 20 anos de idade. A prisão resultou de um pedido de delegado de Lafayette, pois José dos Santos, ao deixar aquela cidade, deu em pagamento de suas despesas no hotel, um cheque sem fundos, na importância de dois mil cruzeiros, tendo recebido de 1.350 cruzeiros do hotel. Ficou apurado que José praticou semelhante falcatrua na cidade de Juiz de Fora. Informou ele ser natural do Rio Grande do Sul ser jornalista e íntimo do deputado João Goncalves.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ
Univ. de Paris — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

Ossão-Tônico

Calcifica
te dos

Exposição de minérios brasileiros

Em maio próximo, em Nova Iorque

ECONOMIA DE DOZE MILHÕES DE DOLARES

Firmados solenemente, no Palácio Rio Negro, os contratos de financiamento com firmas francesas para a instalação da indústria de álcalis, no Brasil — Discursaram o Presidente Vargas e o ministro Horácio Lafer.

Em solenidade ontem realizada às 16 horas, no salão de despatches do presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, foram assinados contratos entre a Companhia Nacional de Álcalis e Companhias francesas com garantia dos Governos brasileiro e da França, pelos quais a Companhia Nacional de Álcalis receberá um grande financiamento para aquisição de equipamentos destinados à ampliação de suas instalações, de modo a permitir grande produção de barrilha e suas cáusticas e outros produtos e subprodutos correlatos.



Ato da assinatura no Palácio Rio Negro dos contratos de financiamento para a instalação da indústria de álcalis no Brasil.

O ATO
Ao ato compareceram o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, Amiral Peixoto, governador do Estado do Rio, e presidente da Câmara de Comércio Franco-Brasileira, sr. Marc Rousseau, sr. Jules Campagne, antigo comercial de representação das indústrias de açúcar e de algodão, sr. Jean Petit Lagrange, Louis Blanchard e Edouard Carrière, sr. Marcel Filho, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, os membros da diretoria da Companhia Nacional de Álcalis, tendo a frente o sr. presidente, coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, o diretor do Banco Franco-Brasileiro, sr. Jean Guillerme, os membros dos gabinetes Civil e Militar, e outras autoridades e funcionários da Companhia Nacional de Álcalis.

A SOLIDARIEDADE
No Gabinete do Chefe do Governo, o sr. Horácio Lafer apresentou a S. Excel. os contratos a serem firmados, dizendo que ali estavam os documentos que muito significavam para a economia brasileira. Entregando-lhe o presidente Getúlio Vargas, o titular explicou que quatro contratos seriam firmados. 1.º — entre a Companhia Nacional de Álcalis e o "Comptoir International d'Acides et Ventas d'Engrais", que concederá a C. N. A. o financiamento de 12 milhões de dólares no seu equivalente em francos franceses para a construção da Fábrica de Álcalis em Cabo Frio no Estado do Rio. 2.º — será celebrado entre a C. N. A. e a Sociedade Krebs e Companhia, com sede em Neuchâtel, Suíça, que fará as instalações e o equipamento de todo o equipamento para o completo funcionamento das dependências que lhe foram construídas.

3.º — contrato de garantia de crédito brasileiro ao "Comptoir International d'Acides et Ventas d'Engrais", e, finalmente, 4.º — documento que seria assinado entre a Companhia Nacional de Álcalis e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico pelo qual este concederá àquela um financiamento de 180 milhões de cruzeiros.

Após a explicação Horácio Lafer, o presidente Getúlio Vargas, após a sua assinatura nos referidos documentos, no que foi seguido pelos demais contratantes.

DISCURSO DO MINISTRO HORACIO LAFER
Em seguida, o ministro Horácio Lafer pronunciou o seguinte discurso:

A S. Excelência de V. Excia., de instalar no Brasil a indústria de álcalis, passa neste momento à fase de execução. Se ela se tivesse materializado quando V. Excia. o desejou, o Brasil teria economizado em divisas, cerca de 150 milhões de dólares.

Com a visão dos problemas nacionais, V. Excia. me determinou que preparasse o esquema financeiro que tornasse possível o empreendimento; nesse sentido o grupo financeiro e técnico francês e o próprio governo da França asseguraram não somente o financiamento em divisas, como o fornecimento das máquinas. Aproveitei a ocasião para, na pessoa do embaixador da França, saudar a cres-

Sem "quorum" para votação a Câmara

A sessão de ontem no Palácio Tiradentes — Inquérito no D.N.O.C.S. — Matéria sigilosa, o caso da Equitativa

A CAMARA dos Deputados iniciou seus trabalhos com um discurso do Sr. Jaime Teixeira, que reclamou a inclusão do sumário no balanço das listas de artigos que, nos termos de acordo comercial existente entre o nosso país e a Argentina, devem ser fornecidos à República vizinha.

AINDA A SECA
Ocupou a tribuna, a seguir, o sr. Oscar Carneiro, que fez telegrama de Garanhuns, Pernambuco, comunicando que a cidade foi praticamente invadida por 5.000 famintos. Apoiou o orador para os poderes competentes no sentido de que seja dado prosseguimento às obras da estrada Garanhuns-Paulo Afonso, o que virá dar trabalho ao homem da região e evitando, assim, ocorrências como a que ora se verifica.

MATERIA SIGILOSA
Em seguida o sr. Vasconcelos Costa se congratulou com a população do Povo de Alege, Minas Gerais, pelo entroncamento rodoviário ali verificado, com a construção das estradas federais e estaduais, e recebeu as informações pedidas, mas com recomendação do Ministério de que se tratava de matéria sigilosa. O orador salientou que, oportunamente, tratará do assunto.

Veio, depois, o deputado Medeiros Neto, que consultou a Câmara ter recebido um memorial do oficial do Registo Civil do Interior de Minas reclamando acerca do andamento de um projeto apresentado, há tempos, pelo orador, e que concedia uma gratificação anual de 2.000 cruzeiros aos servidores do Judiciário. Sucederam-se pequenos discursos dos srs. Saulo Ramos, que reclamou o pagamento de indenizações aos lavradores do Interior de Santa Catarina, os quais foram vítimas das enchentes.

Antônio Oliveira, que fez breve relato sobre a seca do Nordeste; e Mota Neto, que comunicou o recebimento de um projeto da Associação Comercial de Mossoró, no Rio Grande do Norte, contra a omissão da carne de carneiro, do agave, de oleos e outros produtos da região, devido ao comércio ilegal de Arica. O orador do grande expediente foi o bandedante Carmelo d'Agostinho, que concluiu seu discurso acerca da posição de produtos agrícolas brasileiros, em relação a financiamentos feitos pelos Estados Unidos para o desenvolvimento econômico da América. Encerrando o expediente, o sr. Roberto Moreira, fez o necrológico do sr. José Stalin, ministro do governo soviético recém-falecido.

INQUÉRITO NO D. N. O. C. S.
Passando-se à ordem do dia, o presidente deu conhecimento a Casa da existência de requerimento do sr. Maurício Joppert, que pede a reconstituição da Comissão de Inquérito por exame de irregularidades no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Tal requerimento foi aprovado, depois do discurso do sr. Fernando Ferrari, que disse ter a maior parte dessas Comissões cumprido seu dever de algumas redações finais, entre as quais figurou a do projeto que regula a ida de tropas para o exterior, passou o plenário a examinar as emendas ao projeto que regula a inatividade dos militares.

A primeira emenda examinada foi a de n.º 9, que manda substituir as idelas constantes em dispositivo do projeto pelas que constam na legislação atual.

O sr. João Agripino bateu-se favoravelmente V. emenda, salientando que o fazia em benefício do erário, fidedigna que o sr. Gustavo Capanema, em aparte ao orador, tivesse declarado que a maioria votaria contra a emenda atendendo aos interesses das Forças Armadas.

A emenda debatida pelo sr. João Agripino tem em vista aproximar-se tanto quanto possível da atual legislação, com vantagens reais para os cofres públicos.

FALTA DE "QUORUM"
Posta em votação a mencionada emenda, rejeitou-a o plenário, tendo sido reafirmada a rejeição pela contagem de 126 votos por 65, depois do que foram votadas outras emendas, todas de menor importância, tendo-se verificado ainda uma rejeição de votação para a que representava a locução "com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço", ao artigo que dispõe: "os incapacitados pelo motivo constante da letra 'c' do art. 27 serão reformados".

Não tendo havido número legal para as votações, pois havia somente 130 deputados no plenário, ficou adiada a votação, tendo, então, ocupado a tribuna o sr. Raimundo Padilha, antigo integralista, que fez considerações acerca da figura do falecido José Stalin.

CAMBO NEGRO
O último orador da tarde, o sr. Hildebrando Balaça, requereu informações ao ministro da Fazenda se há ou não conhecimento de existência do cambio negro que gerou o elevadíssimo saldo, em dólares, no exterior e se adotou, em caso afirmativo, alguma providência repressiva a respeito.

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Com destino a Recife, viajou por via aérea, o sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura. Esse titular visitará Pernambuco a convite do governo daquele Estado nordestino, a fim de verificar as minas de ferro ali existentes e que são das mais extensas do mundo. O sr. Manuel Vargas viajará acompanhado do sr. Joaquim Pereira Mota, presidente do Instituto Rio-Grandense de Arroz, e coronel Arany Silva.

Restabelecido o senador Vespasiano Martins
Compareceu ao Senado

E' com especial satisfação que registamos o completo restabelecimento do senador Vespasiano Martins, líder da UDN em Mato Grosso. Como senador, o representante mato-grossense sempre se distinguiu pela sua austeridade, clareza e bom senso, no exame de todas as questões que lhe estiverem afetas, inclusive nas ocasiões em que presidiu sessões do Senado.

Seu comparecimento ao Monroe serviu, assim, para que seus colegas, funcionários da Casa e jornalistas lhe demonstrassem o quanto ele é benquerido e admirado por todos.

Operações de Redencontos e Mobilização Bancária
A Comissão Especial encarregada de examinar as operações da Carteira de Redencontos e da Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil encerrou seus trabalhos, tendo o relator geral, Sr. Rauler Mazilli, apresentado seu parecer. Em suas conclusões o relator, resolveu-se pleitear uma sessão secreta da Câmara, na forma regimental, a fim de serem prestados esclarecimentos acerca do projeto n.º 1.891 de 1952, oriundo de mensagem do Executivo.

Desligou-se do PTB o deputado Lucas Figueira
As razões dessa decisão expostas em requerimento dirigido ao presidente da sessão fluminense do Partido

O deputado Lucas Figueira enviou ao presidente da sessão do Estado do Rio do Partido Trabalhista Brasileiro, o requerimento seguinte, desligando-se daquela agremiação política: "Tendo em vista os ataques ignominiosos a mim dirigidos por deputados petebistas representantes do Estado do Rio, nas últimas sessões da Câmara Federal, visando ultrajar-me política e pessoalmente, e que a direção desse Partido haja tomado qualquer iniciativa no sentido de desmentir ou, sequer, cobrir tais injúrias associadas repetidamente, venho comunicar-vos que, a partir desta data, não mais me considero pertencente ao Partido Trabalhista Brasileiro, de cujas fileiras deverá ser cancelado o meu nome, de vez que, a partir de hoje, deixo de figurar sob a sua legenda, na Assembleia Legislativa Fluminense, onde me elevei, como seu representante, o povo do Estado do Rio de Janeiro, Saudações".

No Recife o sr. Manoel Vargas
PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Com destino a Recife, viajou por via aérea, o sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura. Esse titular visitará Pernambuco a convite do governo daquele Estado nordestino, a fim de verificar as minas de ferro ali existentes e que são das mais extensas do mundo. O sr. Manuel Vargas viajará acompanhado do sr. Joaquim Pereira Mota, presidente do Instituto Rio-Grandense de Arroz, e coronel Arany Silva.

A MANHÃ

Ano XII Sábado, 7 de março de 1953 N.º 3.550

MAIS DE 2 BILHÕES DE SALDO

O ministro Horácio Lafer faz importantes declarações sobre a situação financeira do país



O ministro da Fazenda quando falava aos jornalistas.

O sr. Horácio Lafer reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa a fim de lhes comunicar os resultados da execução orçamentária do ano de 1952. O ministro da Fazenda iniciou suas declarações referindo-se à justa realidade do país em relação ao balanço da execução orçamentária, dizendo que se processou a execução orçamentária, porquanto dos seus resultados decorre a situação das finanças públicas.

Afirmou o ministro Lafer: "A exemplo do que ocorreu no exercício financeiro de 1951, a execução orçamentária de 1952 terminou com um saldo favorável que foi de 2 bilhões e 278 milhões de cruzeiros. Esse saldo foi conseguido apesar da realização de despesas vultosas, para as quais o orçamento não conseguiu dotações, e que merecem ser salientadas nesta oportunidade, o abono e salário-família, que em dezembro último, exigiram 310 milhões; as gratificações adicionais, 41 milhões; o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que reclamou, além das verbas próprias, mais 352 milhões de cruzeiros; a Fundação da Casa Popular, 200 milhões; a Estrada de Ferro Leopoldina, 185 milhões; as sentenças judiciais, 100 milhões e, finalmente, para as contribuições aos Municípios, 252 milhões. Somente na despesa que venho de citar totalizam 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, agora ou seja, para as quais não houve, no orçamento receita correspondente."

ARRECAÇÃO
A receita para 1952 foi orçada em 25 bilhões e 536 milhões de cruzeiros. A arrecadação elevou-se, entretanto, a 26 bilhões e 739 milhões de cruzeiros, havendo, assim, um aumento sobre a previsão de 5 bilhões e 203 milhões de cruzeiros.

Durante o exercício de 1952, foram abertos créditos adicionais no valor de 2 bilhões e 566 milhões de cruzeiros, sendo 388 milhões para os suplementares e 2 bilhões e 178 milhões para os especiais.

A atividade cresceu e a produtividade do aparelho arrecadador, de um lado, e ao controle das despesas, de outro, se devem, em grande parte, os resultados favoráveis obtidos, que demonstram, a sociedade, que o Brasil está situado entre as Nações que conseguiram sanar suas finanças, impondo ordem e normalidade na política orçamentária.

ORDEN NAS FINANÇAS
Proseguindo, disse o titular da pasta da Fazenda: "São essas as informações que queria transmitir à imprensa, com a finalidade de esclarecer a situação financeira do país."

DE IMIGRAÇÃO
Espectada a ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Afílio Vivacqua, que chamou a atenção para a necessidade de apoio do governo à iniciativa da criação do Instituto Interamericano de Imigração, recomendando na VII Conferência de Advogados realizada em Montevideo, Uruguai, a alteração de atos do registro civil, que envolvem modificação do estado ou da capacidade. As mesmas normas processuais das ações relativas ao estado e à capacidade civil das pessoas.

INSTITUTO INTERAMERICANO DE IMIGRAÇÃO
Espectada a ordem do dia, ocupou a tribuna o sr. Afílio Vivacqua, que chamou a atenção para a necessidade de apoio do governo à iniciativa da criação do Instituto Interamericano de Imigração, recomendando na VII Conferência de Advogados realizada em Montevideo, Uruguai, a alteração de atos do registro civil, que envolvem modificação do estado ou da capacidade. As mesmas normas processuais das ações relativas ao estado e à capacidade civil das pessoas.

ALTERAÇÃO DO CODIGO DE PROCESSO
Em primeira discussão, foram aprovados dois projetos do Senado, ambos alterando dispositivos do Código de Processo Civil. Um visa afastar dúvidas quanto à concessão liminar do interdito proibitivo e, o outro, submeter os processos relativos à alteração de atos do registro civil, que envolvem modificação do estado ou da capacidade. As mesmas normas processuais das ações relativas ao estado e à capacidade civil das pessoas.

REPARAÇÃO E HONENAGEM
Após longos debates, foi aprovado o projeto da Câmara que autoriza o Poder Executivo a restituir ao professor Mario da Veiga Cabral, mediante distrato, o direito exclusivo de propriedade em obras, como objetivo de reparação e homenagem a aquele educador. A discussão foi

Restabelecido o senador Vespasiano Martins
Compareceu ao Senado

E' com especial satisfação que registamos o completo restabelecimento do senador Vespasiano Martins, líder da UDN em Mato Grosso. Como senador, o representante mato-grossense sempre se distinguiu pela sua austeridade, clareza e bom senso, no exame de todas as questões que lhe estiverem afetas, inclusive nas ocasiões em que presidiu sessões do Senado.

Seu comparecimento ao Monroe serviu, assim, para que seus colegas, funcionários da Casa e jornalistas lhe demonstrassem o quanto ele é benquerido e admirado por todos.

Garantida a reeleição de Nereu

O P.S.D. fechou a questão — O P.S.P. tomará idêntica atitude — Favoráveis, também, a U.D.N. e o P.T.B.

ESTÁ praticamente garantida a reeleição do Sr. Nereu Ramos à presidência da Câmara dos Deputados. Com isso, confirma-se um fato de que foi A MANHÃ um dos primeiros jornais a antecipar. Realmente, ainda, em fins da última sessão legislativa, tivemos ensejo de, abordando o assunto, asseverar que o político catarinense seria reconduzido ao posto que tanto vem enobrecendo.

QUESTÃO FECHADA
A decisão do PSD, que, reunido sob a presidência do Sr. Amaral Peixoto, deliberou fechar a questão, veio confirmar aquele nosso noticiário.

Além, o PSD não fechou a questão apenas em relação ao Sr. Nereu Ramos, mas, ainda, em relação aos Srs. Adroaldo Costa e Antonio Maia, como seus candidatos à segunda vice-presidência e suplência.

Resolveu ainda o PSD considerar questão fechada a votação nos nomes escolhidos oficialmente pelos outros partidos para os demais cargos da Mesa.

TAMBÉM O PSP
O PSP, ao que estamos informados, tomará idêntica atitude. Para tanto, o Diretório deverá reunir-se na próxima semana, sob a presidência do Sr. Ademar de Barros, que para tanto deverá chegar a esta capital na próxima segunda-feira.

FAVORÁVEIS A UDN E O PTB
Pelo que se vê, a reeleição do Sr. Nereu Ramos se fará praticamente por unanimidade, eis que os outros dois grandes partidos, UDN e PTB, também sufragarão o seu nome.

Exploração do petróleo brasileiro

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasília Machado Neto, enviou os seguintes telegramas:

Senador Otto Mader Gonçalves — Senado Federal: "Queira receber as mais vãs congratulações da Confederação Nacional do Comércio pela aceitação da Comissão de Viação e Obras Públicas das emendas ao Projeto de Petróleo, com que vosso senado tornou possível a efetiva exploração do Petróleo Brasileiro".

Senador Euclides Vieira, presidente da Comissão Viação e Obras Públicas — Senado Federal: "Em nome da Confederação Nacional do Comércio e no meu próprio nome a vossa senado aceitar e transmitir aos demais eminentes Membros da Comissão, Viação e Obras Públicas os melhores votos para a votação unânime do parecer em que o ilustre senador Alencastro Guimarães acolheu as emendas apresentadas ao projeto do Petróleo Brasileiro".

Senador Alencastro Guimarães — Senado Federal: "Em nome da Confederação Nacional do Comércio venho trazer a Vossa senado as mais cordiais e efusivas congratulações pelo projeto do Petróleo Brasileiro, que representa a única e definitiva solução para a nossa emancipação econômica".

REGRESSOU O GOVERNADOR MINEIRO
Após breve estada nesta Capital, onde fez, a convite da Federação das Associações Comerciais do Brasil, importante conferência sobre o desenvolvimento da economia mineira, regressou, ontem, a Minas o governador Juscelino Kubitschek. S. Excia., numa roda de amigos, declarou que, desta vez, não tratou de política. Consta, todavia, que ficaram assentados os detalhes da reunião dos governadores presidida em Belo Horizonte, inserida pelo presidente do PSD, governador Amaral Peixoto, em Petrópolis.

O dia de ontem no Monroe

Dois discursos na hora do expediente — Alterações no Código do Processo Civil — Homenagem ao professor Mario da Veiga Cabral — O sr. Afílio Vivacqua sugere a criação do Instituto Interamericano de Imigração

A Sessão de ontem do Senado, lidos os papéis de rotina, cerca de meia hora foi consumida na leitura e discussão de diversos requerimentos, todos de importância secundária. Seguiram-se dois discursos, sendo o plenário, depois, votado todos os projetos constantes do avulso, e mais um, em regime de urgência, elevando para 15 (atualmente é de 13) o número de membros da Comissão de Finanças.

AINDA A SECA
Como primeiro orador, o sr. Onofre Gomes manifestou o reconhecimento do povo e governo do seu Estado, o Ceará, pelas providências do Presidente da República em favor dos flagelados do nordeste, entendendo-o, também, a entidades públicas e particulares que se associaram ao movimento de apoio e assistência às vítimas da seca. O representante cearense leu, a tribuna, novos telegramas que recebeu e nos quais se dá conta dos efeitos do flagelo.

DEFENDE O GOVERNADOR
O segundo discurso foi proferido pelo sr. Costa Pereira, da bancada goiana, defendendo o governador Pedro Ludovico de críticas feitas por um órgão da imprensa local. Contudo, com veemência, a acusação de que o governador de Goiás é simpatizante do credo vermelho e de permitir, por isso, o desenvolvimento de atividades comunistas no Estado. Trata-se — acrescentou — de um expediente que visa a intrigas. Como há de ser comunista o sr. Pedro Ludovico se tem o conhecimento da matéria de propriedade, e um dos seus secretários é sacerdote, se tem sido alvo, constantemente, de acres censuras dos próprios comunistas?

NEGADA A PREFERENCIA
Já na ordem do dia, foi rejeitado o projeto da Câmara, que dispunha sobre concursos, estabelecendo preferência para a nomeação daqueles que tivessem mais de cinco anos de serviços e que prestassem concurso para o preenchimento de vagas acima dos cargos ou funções que ocupem, se aprovadas.

ALTERAÇÃO NO PLANO SALTE
Em seguida, foi aprovado projeto modificando o item 4 da alínea "b" do Anexo nº 3 da Lei 1.102 (Plano Salte). Trata-se de uma modificação no traçado ferroviário no trecho Pelotas-Barreto, no Rio Grande do Sul, atendendo a conveniências de ordem técnica. A alteração não envolve modificação na verba prevista naquele Plano ou aumento de despesa para a audição da construção.

REPARAÇÃO E HONENAGEM
Após longos debates, foi aprovado o projeto da Câmara que autoriza o Poder Executivo a restituir ao professor Mario da Veiga Cabral, mediante distrato, o direito exclusivo de propriedade em obras, como objetivo de reparação e homenagem a aquele educador. A discussão foi

No Rio o embaixador Moreira Sales

Procedente de Washington, chegou a esta capital o dr. Walter Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América do Norte.

Ao Aeroporto Internacional do Galeão compareceram altas personalidades do mundo político e social, que foram receber aquele ilustre representante diplomático brasileiro.

Segundo estamos informados, o embaixador Moreira Sales deverá permanecer alguns dias no Rio de Janeiro.

NOMEADO BISPO DE ILHEUS

SALVADOR, 6 (A. N.) — Segundo comunicação recebida pela Arquidiocese da Bahia, S. S. o Papa Pio XII, acaba de nomear bispo de Diocese de Ilheus, ao padre João Costa Rezende, da Congregação Salesiana de S. Paulo, em substituição a Dom Benedito Zorzi, que foi há algum tempo, transferido para a Diocese de Caxias, no Rio Grande do Sul.

que vemos abaixo é uma das muitas formações que o Brasil pode constituir no atual Campeonato Sul-Americano de Futebol. Aí, é justamente aquela que, participando do prêmio contra o quadro da Bolívia, o levou de vencedora pela esmagadora contagem de 8x1. Outrossim, anuncia-se na capital peruana que, já para o prêmio com o Equador, dia 12, o Brasil terá uma equipe totalmente diferente, dando, desta maneira, uma verdadeira demonstração do amplo poderio de seu futebol, um dos melhores já organizados nos últimos tempos.

A MANHÃ ESPORTIVA

Ano I

RIO, 7 DE MARÇO DE 1953

N.º 23



CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — Farto noticiário das últimas atividades no âmbito do Certame Continental! de Lima, na pág. 2

A TAÇA "PAULO GOULART" — Seus segredos e o jogo Cariocas x Fluminenses — Página 3

Amplio noticiário de xadrez e mais 10 curiosidades esportivas — página 4

O ESPORTE NO MUNDO — Fotografia das mais recentes competições internacionais, especiais para a A MANHÃ — Página 5

MORTE DE JOSEPH — IN ABALARÁ O ES-
TE RUSSO! — Am-
reportagem na pá-
dupla, mostrando
ção do ditador ver-
ho em prol do des-
e os males que
vão advir com sua
morte.

TURFE — Os
programas e in-
formações para
hoje e amanhã,
na página 10.

HISTORIA DE "EL TI-
— contada nas
suas melhores fases à
nossa reportagem —
página 9.



Este foi o primeiro tento do Brasil no Certame de Lima. E, por certo, não será o último. Fê-lo o fulinho que, assinalando quatro tentos no prêmio contra a Bolívia, passou a liderar a lista dos artilheiros. Cumpre frisar que o Brasil, com um único jogo, tornou-se o líder de todas as estatísticas, o que, só por si, se constitui num fato digno de registro.

O Botafogo pediu ao Palmeiras 800 mil cruzeiros pelo "passe" de Paraguairi

Amplos preparativos, já para o prelio com o Uruguai

Aymoré não se descuida um só momento da preparação da equipe — Não há elimismo para o prélio com o Equador — Nilton Santos, Danilo e Zizinho, provavelmente permanecerão para o próximo compromisso

NOTA OFICIAL DO ANDARAÍ A. C.

A Diretoria do Andaraí A.C. vem publico para expor o seguinte: Quando ao movimento para a promoção de outro clube para integrar a Divisão de Profissionais da Federação Metropolitana de Futebol, o Andaraí A.C., instituição que sem favor algum pode considerar-se um verdadeiro patrimônio do futebol metropolitano, reconheceu para si a vaga existente.

Jugando que poderia contar com o apoio de seus antigos irmãos de lutas e empreendimentos, o C.R. Vasco da Gama e o Botafogo de Futebol e Regatas — com o apoio legal que se espera, sempre, mais nos momentos de lutas que nos festivos, alimentava a esperança de que ainda poderia vir a embeirar-se com os grandes clubes da capital, aqueles que não desconhecem o que foi e o que vem sendo a existência, de sacrifícios, mas laboriosa, do Andaraí A.C.

Lamentavelmente, o resultado apurado na recente Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol veio desmentir essa certeza, essa esperança de uma nova era de trabalho, que seria a concretização de seu mais veemente desejo, o de prestar aos "grandes" a colaboração que jamais negaram nos momentos difíceis do futebol carioca e que seria dada agora, em que esses momentos não se fazem sentir na vida de seus co-irmãos.

Lamenta o Andaraí A.C. que as promessas formuladas pelo Vasco da Gama e Botafogo — em momento em que a realidade se faz necessária, quando das lutas nas cisões — não tenham sido trazidas à apreciação, agora que novamente essa realidade devia ser posta em foco.

Com a injustiça consumada, cabe apenas ao Andaraí A.C. — esse Andaraí que lutou e que luta ainda pelo direito de sobreviver a despeito dessa mesma injustiça, — vir de publico extrinchar a atitude do Vasco da Gama e do Botafogo, assegurando ao desporto metropolitano que mesmo lhe tendo sido negada essa oportunidade tão ansiosamente aguardada, continuará ainda a serviço da educação física de nossa mocidade, com a mesma tenacidade que vem orientando sua norma de conduta em prol desse ideal. Pode ser combatido, mas nunca vencido.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1953. Eduardo de Sá — Presidente.

LIMA, 6 (Especial para A MANHÃ) — Os "scratchmen" brasileiros, sem dúvida alguma, estão satisfeitos com a nova concentração, situada nas próprias dependências do Estádio Nacional de Lima. Outros, já agora, aquele local apresenta um aspecto completamente condizente com o exigido para uma acomodação cem por cento correta da delegação auri-verde. Os craques, às horas que lhe são permitidas, saem e vão fazer suas compras pelas imediações regressando ao logo as terminem, numa demonstração patética de amplo obediência às ordens determinadas pela direção técnica, quanto ao descanso.

EM AÇÃO PAES BARRETO

Nos últimos dias, o dr. Newton Paes Barreto tem tido amplo serviço em seu Departamento Médico. Assim é que, Mauro, Gilmar, Ipo-jucan e Rodrigues, continuam em observação, sendo que o primeiro e o último, são os que requerem mais cuidados, pelas suas situações.

OS RIVAIS MAIS SÉRIOS

Indagados sobre as equipes que consideram como as mais sérias rivais às suas pretensões, os jogadores brasileiros foram unânimes em apontar as formações do Uruguai e do Peru como as mais difíceis. Isso, todavia, sem esquecer o Paraguai. Por seu turno, Aymoré tem feito, diariamente, explanações quanto ao pederio dos adversários, considerando-os todos iguais e solicitando o máximo de empenho dos jogadores.

em todas as partidas, a fim de que, também o Brasil, não venha a amargar uma má surpresa, conforme já sucedeu com todas as outras representações. Inclui-se o Equador, é apontado pelo técnico como um adversário perigoso, devendo ser eliminado logo no princípio da luta. "É preciso — frisou Aymoré — que logo de saída se marquem o máximo de "goals" possíveis, a fim de lhes quebrar totalmente o entusiasmo. As equipes pequenas, quanto mais tempo mantêm-se em igualdade no marcador, mais animo ganham, e, portanto, mais se fortificam na defensiva. Foi o que sucedeu com o Paraguai, que subestimou demasiadamente seu adversário e quando quis reagir, não tinha mais condições para isso, tal o ímpeto dos rivais".

A PROVAVEL EQUIPE

Ao que parece, o último resultado obtido pelo Equador assustou um pouco a Aymoré. Assim é que, possivelmente, fará ele algumas modificações na equipe que tinha em mente pôr em campo contra os próximos rivais. Provavelmente, Zizinho será mantido na meia esquerda, sendo igualmente viável a permanência de Danilo. Quanto à ala canhoto, conforme já foi amplamente noticiado, deverá ser substituída por Ademir e Pinga, numa experiência ousada do técnico patricio. Os demais, serão os já anunciados ou seja: Barbosa no arco. Alfredo e Pinheiro na zaga (Aymoré está também pensando em manter Nilton Santos, formando, assim, a zaga famosa do Pan-Americano). Djalma Santos, Brandãozinho e El,



ADEMIR, que formará na meia canhoto, no prélio com o Equador

na intermediária. O ataque com Claudio, Zizinho, Baltazar, Ademir e Pinga.

JÁ EM PREPARAÇÃO PARA O PRELIO COM O URUGUAI

É interessante frisar a maneiira de agir que vem sendo observada pelo técnico da seleção patricio. Aymoré, absolutamente, não se ilude com a ampla vitória inicial e os prognósticos unânimes de todos, apontando o Brasil como o futuro

campeão. Bem sabe ele que as promessas a saldar serão os difíceis do certame, e, para vem desde já preparando seus pilos. Um jogo que já está mente do preparador há muito po é o que se travará com o Equador, logo após com o Equador. Assim, a seleção vem encetando de já os treinos visando precisamente aquele compromisso encarado como dos mais difíceis série prevista.

O EMBARQUE DO FLUMINENSE — O Fluminense embarcará na próxima semana para a Colômbia, onde deverá saldar vários compromissos amistosos com clubes do El Dorado do futebol.

O Fluminense embarcará na próxima semana para a Colômbia, onde deverá saldar vários compromissos amistosos com clubes do El Dorado do futebol.

Tablelaxe

Regulamento de Interiores

O América aluará em Barra Mansa

O América solicitou permissão à entidade do Trianon para, no próximo dia 10, em Barra Mansa, enfrentar um selecionado local.

O Flamengo no "Quadrangular" de Salvador

O Flamengo encaminhou à FMF um pedido de licença para tomar parte num "Quadrangular de Futebol", a ser levado a efeito na capital baiana.

Os jogos do rubro-negro em Salvador serão realizados na seguinte ordem: dia 15 — com o Bahia — 19, com o Internacional, de Porto Alegre — e 22, com o Ipiranga.

Nova vitória da equipe de vólibol do Flamengo

LIMA, 6 (AFP) — A equipe feminina de vólibol do Flamengo venceu ontem à noite, facilmente, a "las Chalcas" como são denominados os naturais do porto de Callae, em três tempos. A contagem do primeiro tempo foi de 15x3; a segunda, 14x16 e do terceiro 15x5.

A partida careceu de interesse ante a superioridade exibida pelas campeãs brasileiras, que jogaram como quiseram. Marina Srenkel continua como figura central do quadro carioca. O Peru cinto com apenas seis jogadores, pois que as restantes não se apresentaram. Maria Pequenina de Azevedo foi outra figura destacada.

Depois das exhibições cheias de êxito em Lima e arredores, a equipe do Flamengo viajará amanhã para o interior, devendo estreitar, em jogo noturno, na "plaza de toros" de Tarma. Teme-se que a mudança de clima afete as moças cariocas.

Depois de jogar novamente em Tarma no domingo e em Huacana na segunda-feira, a delegação brasileira de vólibol regressará na quarta-feira, dia 11 ao Rio.

TORNEIO "PAULO GOULART"

A orientação seguida e os comentários havidos

Sobre o interessante assunto fala à nossa reportagem o senhor Castelo Branco, presidente do C.T.F., da C.B.D.

A propósito dos comentários havidos pelos círculos esportivos da cidade, sobre o local da partida entre os amadores cariocas e mineiros, pela Taça "Paulo Goulart de Oliveira", ouvimos, ontem, o presidente do C. T. F., da C. B. D., Dr. José Maria Castelo Branco.

— "O Torneio "Paulo Goulart de Oliveira", disputado desde 1947, sempre mereceu a atenção da nossa entidade, mesmo porque, como os outros certames, é considerado de grande importância para os desportos nacionais".

A ORIENTAÇÃO SEGUIDA

Durante a palestra que mantivemos com o dirigente cebedense, fomos informados que a orientação do Torneio, até este ano, tem sido a seguinte:

1947 — PRELIMINARES

Federação Fluminense x Federação Metropolitana — Venceu Federação Fluminense.

Federação Mineira x Federação Paulista — Venceu Federação Paulista.

FINAL

Federação Fluminense x Federação Paulista — Venceu Federação Paulista.

A Federação Paulista se locomoveu e a Fluminense, não, o jogo foi realizado em São Paulo.

1948 — PRELIMINARES

Federação Metropolitana x Federação Fluminense — Venceu Federação Metropolitana.

Federação Paulista x Federação Mineira — Venceu Federação Paulista.

FINAL

Federação Paulista x Federação Metropolitana — Venceu Federação Paulista.

Ambas não se locomoveram; houve sorteio e o jogo foi em São Paulo.

1949 — PRELIMINARES

Federação Fluminense x Federação Metropolitana — Venceu Federação Metropolitana.

Federação Mineira x Federação Paulista — Venceu Federação Paulista.

FINAL

Federação Paulista x Federação Metropolitana — Venceu Federação Metropolitana.

Ambas se locomoveram; houve sorteio e o jogo foi realizado no Rio.

1950 — PRELIMINARES

Federação Metropolitana x Federação Fluminense — Venceu Federação Fluminense.

Federação Paulista x Federação Mineira — Venceu Federação Paulista.

FINAL

Federação Fluminense x Federação Paulista — Venceu Federação Paulista.

A Federação Fluminense se locomoveu e a Federação Paulista, não. O jogo foi realizado no Estado do Rio.

1951 — PRELIMINARES

Federação Fluminense x Federação Metropolitana — Venceu Federação Metropolitana.

Federação Mineira x Federação Paulista — Venceu Federação Mineira.

FINAL

Federação Metropolitana x Federação Mineira — Venceu Federação Metropolitana.

A Federação Metropolitana se locomoveu e a Federação Mineira, não. O jogo foi realizado no Rio.

1952 — PRELIMINARES
Federação Metropolitana x Federação Fluminense — Venceu Federação Metropolitana.
Federação Paulista x Federação Mineira — Venceu Federação Paulista.

FINAL

Federação Metropolitana x Federação Paulista — Venceu Federação Metropolitana.

Ambas não se locomoveram; houve sorteio e o jogo foi no Rio.

1953 — PRELIMINARES

Federação Fluminense x Federação Metropolitana — Venceu Federação Metropolitana.

Federação Mineira x Federação Paulista — Venceu Federação Paulista.

FINAL

Federação Metropolitana x Federação Mineira.

A Federação Metropolitana se locomoveu e a Federação Mineira, não. O jogo será realizado no Rio.

Em face dos esclarecimentos, justifica-se que a CBD, no caso do pedido de mudança de local do jogo Cariocas x Mineiros, feito pela entidade das Cataratas, informado que com a anuência da entidade carioca poderia ter sido mesmo despachado, favoravelmente. Portanto, quer parecer que certos comentários havidos em torno do assunto eram dispensáveis, mormente quando se sabe que já havia doutrina dada sobre o assunto.

"TAÇA PAULO GOULART"

O JOGO CARIOCAS E FLUMINENSES

Um campeonato brasileiro de juvenis restrito a quatro participantes — Argumentos que não convencem — O jogo do último domingo em "Caio Martins" — Bangu, celeiro de futuros craques — Luis Carlos vai longe — Outros craques-mirins que merecem destaque — Betinho, o "Russo", deve ser banido do futebol — Apenas Leleco, Elba e Zé Carlos escaparam da "débacle"

PUTA deste ano da "Taça Paulo Goulart de Oliveira" de 1947 vem reunindo as juvenis do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, teve seu início no último domingo, quando montanhosos, pela manhã,

nos, pernambucanos, paranaenses, catarinenses, golanos e outros. A explicação, chôcha e nada convincente, da limitação de concorrentes, recebi-a outro dia de um colega muito sabido:

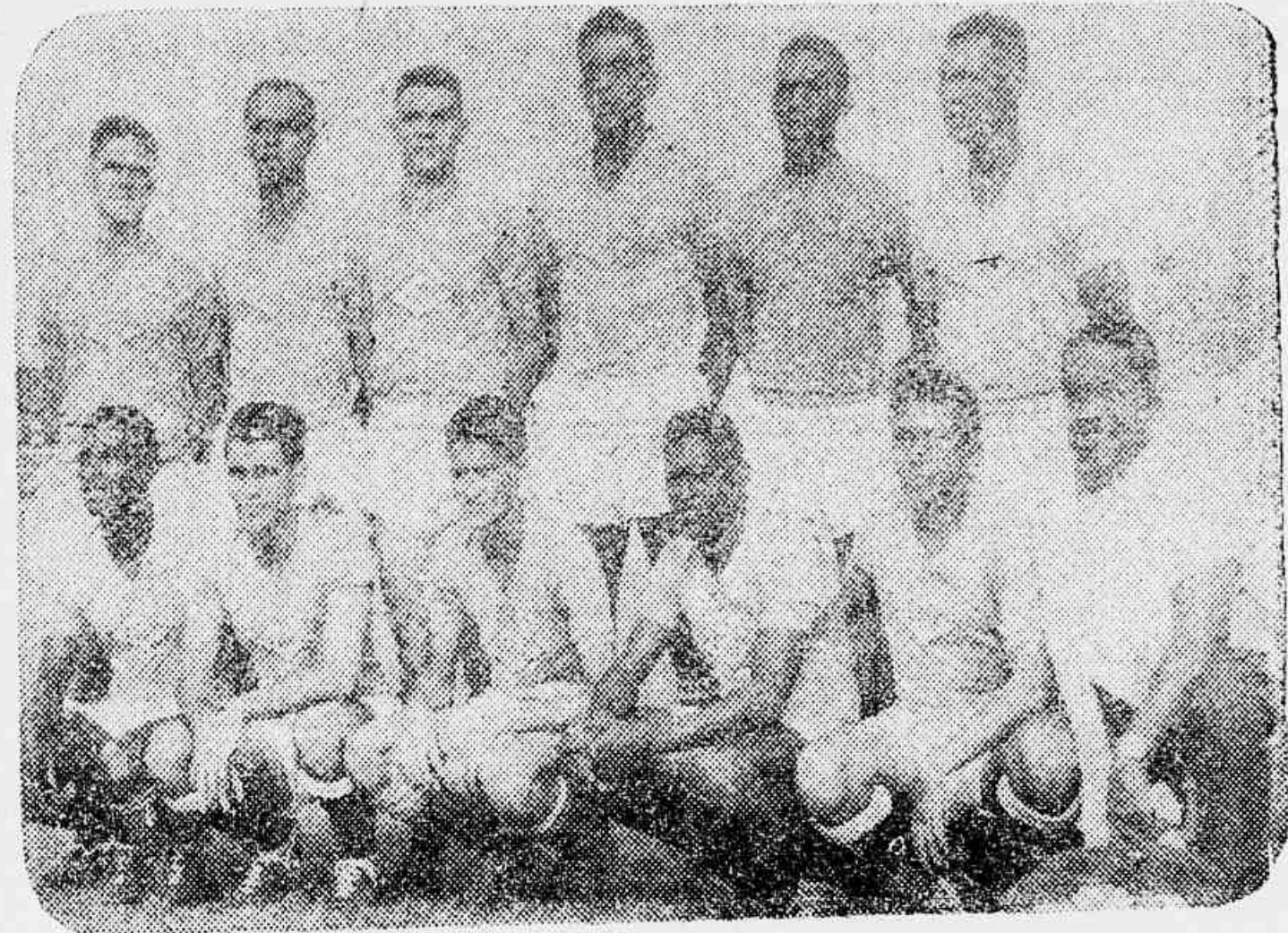
— Trata-se de um torneio entre Estados vizinhos. Não podia ser um campeonato brasileiro, mesmo porque o ano passado já foi disputado o certame nacional de amadores.

O PRIMO POBRE

TAL explicação de que se trata de uma competição "entre sompadres", apenas entre vizinhos de fronteiras, peca pela base, uma vez que o Espírito Santo está aqui bem pertinho de nós e é deixado de lado. Acontece que os capichabas são os primos pobres... E por isso, só por isso, devem ter sido postos de lado.

A outra justificação de que já se realiza um campeonato brasileiro de amadores também não é motivo para que a "Taça Paulo Goulart" continue limitada a quatro concorrentes, já que sua disputa inclui apenas juvenis e é feita anualmente desde 1947. Somente a visão falha ou o comodismo dos dirigentes, pode, na verdade, justificar a falta de amplitude maior a um certame tão interessante.

Desde sua instituição até agora o troféu "Paulo Goulart" apresentou os seguintes vencedores:



A Seleção Carioca que conquistou espetacular vitória, domingo último, frente aos fluminenses: De pé, da esquerda para a direita — Hilton — Augusto — Barata — Valdir — Joselias e Dilelho; agachados — Calazans — Evaristo — Luiz Carlos — Wilson e Ferreira

1947 — Campeões: Paulistas, vice-campeões: Fluminenses; 1948 — Campeões: Paulistas, vice-campeões: Cariocas; 1949 — Campeões: carlocas, vice-campeões: Paulistas; 1950 — Campeões: Paulistas, vice-cam-

peões: Fluminenses; 1951 — Campeões: Cariocas, vice-campeões: mineiros; 1952 — Campeões: Cariocas, vice-campeões: paulistas.

CARIOCAS X FLUMINENSES

DEIXANDO de lado a limitação de concorrentes na disputa da "Taça Paulo Goulart de Oliveira" vamos, agora, comentar algo do que presenciamos no embate que reuniu, pela conquista desse troféu, domingo último, cariocas e fluminenses. O jogo, efetivado em "Caio Martins" e assistido por um público reduzidíssimo (renda: Cr\$ 6.140,0) foi dos mais falhos e decepcionantes. Isso porque os locais não corresponderam às esperanças do técnico Valtir Ferraz. Decepcionaram em toda a linha, somente luzindo algo parecido com futebol associativo apenas nos dez minutos iniciais da segunda etapa.

E, é sempre bom que se diga, nenhuma culpa pode caber, a rigor, aos garotos fluminenses, pelo fracasso rotundo e decepcionante frente a uma equipe onde pontificam grandes e incontestes valores. Eles e mais o técnico Ferraz foram — isto sim! — vítimas dos erros e das falhas da entidade ecletica presidida pelo sr. José Ramos de Freitas. Sem assistência e sem recursos, andando à maitroca, abandonados pela Federação Fluminense de

Desportos, os rapazes do Estado do Rio só poderiam esperar por um milagre. O milagre não veio, e o resultado lógico do melhor preparo dos cariocas ficou estereotipado, ao final dos 80 minutos, em algarismos altos para um match de tão pouca duração.

A CONTRIBUIÇÃO DO BANGU

NA seleção carioca vimos grandes valores individuais, que se mais não produziram foi porque o adversário se mostrou apático e pouco combativo. Resentem-se ainda os garotos de Newton Cardoso de um melhor preparo coletivo e isso ficou evidenciado mesmo num jogo fácil e mole como foi o de domingo em Niterói. Nota-se um melhor entendimento entre Hilton, Aureo, Valdir, Calazans, Luiz Carlos e Wilson, todos eles do Bangu. Como se vê, a contribuição do clube de Fausto de Almeida para o selecionado carioca foi das maiores — nada menos de seis elementos e todos de primeira água.

LUIZ CARLOS, O GOLEADOR

NO balanço dos melhores elementos dos representantes do Distrito Federal vamos encontrar Luiz Carlos. O "Cobrinha" banguense foi o mais destacado dos vinte e dois em campo, destacando-se com perfeição, trabalhando incansavelmente durante a partida. (Conclui na 4.ª pag.)

escreve

os bandeirantes pelo es-
de 2 x 0. A tarde do mes-
dia em "Caio Martins", os
arrazaram os fluminen-
por um placard quilométrico:
2. Esse torneio, que outra
na não é senão um autêntico
campeonato brasileiro de juve-
apenas três Estados
e o Distrito Federal.



Os onze fluminenses que concorreu sem brilho na disputa da "Taça Paulo Goulart" de 1953: de pé, da esquerda para a direita — Roberto — Leleco — Paulo — Orlando — Elba — Betinho; agachados — Dilelho — Yavá — Zé Carlos — Ronald e Jorginho.

XADREZ

CARACCIOLLO

6-3-53

O XADREZ E OS POETAS

A ocasião do almoço-homenagem que o Clube de Xadrez de São Paulo ofereceu ao atual campeão brasileiro de xadrez, Flávio de Carvalho Jr., por motivo da conquista do título, no último Campeonato Brasileiro, realizado nesta capital, vários oradores se fizeram ouvir saudando o homenageado. Entre esses é digno de nota o dr. José Petronílio Gonçalves, atual secretário da Federação Paulista de Xadrez, que, em versos de sua lavra, saudou o novo campeão. Transcrevemos a seguir os versos:

FLÁVIO

Diz um provérbio chinês:
"Do homem a maior glória,
É viver semeando exemplos
E morrer deixando história"

Estamos aqui reunidos
Para comemorar o fato
De você, com muito brilho,
Conquistar um campeonato

Mas campeão de que é você?
De remo, polo, hand-ball?
De bola-ao-cesto, hóquei, tenis,
De esgrima, de futebol?

De tiro? Em motor a vela?
Em pingue-pongue, em hipismo,
Em bilhar, em natação
Ou em automobilismo?

Acaso és campeão atlético
Onde se atinge, tão raro,
A fama de um Ademar?
O preto, é bom deixar "claro")

Mas campeão de que é você?
De volley-ball, de ciclismo
De saltos ornamentais,
Ou de halterofilismo?

Uma coisa afirmo e juro
Se me obrigares a tanto,
Campeão de luta-livre,
Flávio não foi, eu garanto

Afinal, campeão de que
O Flávio é? De xadrez?
O esporte do pensamento
Jóia, florão, que o homem fez.

Para seu orgulho e glória!
Clência pura. É profundo,
É belo, é alto, é divino,
Como tudo que há no mu

Como tudo que há no mundo,
Mas sem maldade humana,
Que essa o xadrez desconhece
Pois seus cultos é um Nirvana

Ele ensina: e é uma escola
Ele domina: e é bondade;
Ele corrige: e é virtude;
Mudo, só fala a verdade!

Sendo velho é sempre novo,
Tem dignidade e beleza
Todos nivela e aos plebeus,
Impõe gestos de nobreza.

O tabuleiro: eis o mundo;
As peças: a humanidade;
As regras: as leis que a rege;
E a luta é a realidade.

É matéria e alma a um tempo,
É semente, é fronte, é flor,
É universal como a música,
É imortal como o amor.

Desapareça o Universo,
No atomismo da guerra
Que o xadrez ressurgirá,
Como a Phoenix, na Terra.

Foi nesse setor tão alto,
Que conquistastes a vitória
Que estamos comemorando,
Partilhando a tua glória.

O German, o Castro, o Arrigo,
O José Monteiro e o Lima,
O Santiago e o Luiz Tavares
Gente da nossa estima.

Como o Marcelo, um lutador;
O Omar de Carvalho Paiva,
Cordoli, Vasconcelos,
E o Madeira, que sem raiva

Sorriu ao gracejo leve;
"Faltava um e na sobra,
Participou do torneio,
Por seu "pau pra toda obra".

E o cearense inteligente,
O Luciano Belém,
Que se te forçou a penas
Fez nós penarmos também...

Todos qual são lembrado
Com efusão e alegria.

Pois eles nos permitiram
Comemorar, neste dia,

O teu feito magnífico
Que não será derradeiro.
Saudemos, pois, do xadrez,
Nosso campeão brasileiro.

Que demonstrou seu valor
Na campanha meritória:
Flávio já deu um exemplo
Flávio, já tem uma história.

(Reproduzido do "Diário Popular", de São Paulo, de 17-1-1953).

SISTEMA DE ANOTAÇÃO "MAURICIO LEVY"

O dr. Maurício Levy, pioneiro do xadrez bandeirante, fundador do antigo Clube de Xadrez São Paulo, imaginou um sistema de notação que usava particularmente. Pois, batalhador pelo xadrez, durante 52 anos na imprensa paulistana ("Diário Popular"), bem poderia ter posto em prática o seu sistema, que reputamos muito de acordo com a pedagogia enxadrística. — "Ler, escrever, transmitir e ensinar xadrez, é sempre de baixo para cima e da esquerda para a direita".

O seu sistema, que o autor deu direito de modificar, como achar melhor, "Caissiana Brasileira", pag. 278, edição 1898, apresentamos do seguinte modo: as peças brancas são representadas pelas letras maiúsculas e as pretas pelas minúsculas. Igual a Forsyth, as disposições das peças são inscritas nas colunas, começando de baixo para cima, e da esquerda para a direita; as casas desocupadas, são omitidas as numerações e as ocupadas são numeradas de acordo com as peças; as 8 colunas são separadas por uma trave (-), e as não ocupadas representadas por (- 0 -). Exemplo — (Compor tabuleiro) 2r5 — 1p6 — 2p5 — 1p2RP2 — 8-8-8-8-

Lendo o diagrama acima do seguinte modo: — B5-p5p7-p6r8- que o Bispo branco está na 5.ª casa da primeira coluna, como o Rei preto está na 8.ª casa da 3.ª coluna, assim como a 4.ª coluna está vazia, etc.

NOTA — Em homenagem ao competente enxadrista e problemista brasileiro que foi o dr. Maurício Levy, vamos pôr em prática o seu sistema de notação a partir da próxima segunda-feira.

VÁRIAS DO ESPORTE

Conforme antecipamos, está cancelado o quadrangular que o Boca Juniors pretendia promover, em Buenos Aires, com a participação do Flamengo e do Botafogo. Primeiro foi o Botafogo que desistiu, por falta de resposta. Vai o grêmio alvinegro, juntamente com o Bangu, disputar um Torneio Quadrangular em Belo Horizonte.

Agora é o Flamengo que também desiste. Solicitou o clube da Gávea autorização para disputar um Quadrangular na Bahia, com jogos a 13, 19 e 22 do corrente.

EXPEDIENTE

Tendo em vista a excursão à Colômbia, solicitou o Fluminense a dispensa de Veludo e Bigode, convocados para integrar a Seleção Carioca, que jogará no Recife. Para substituí-los o grêmio das Laranjeiras indicou Adalberto e Jair II.

Washington, do Olaria, obteve dispensa da convocação.

O quadro de profissionais do São Cristóvão vai disputar, amanhã, uma partida amistosa em Campos.

Zoulo Rabelo iniciou suas atividades como técnico da Portuguesa, entrando em entendimentos com o jogador Cambui, ex-defensor do Bonsucesso.

Os mineiros chegam hoje

Os mineiros chegam hoje, ao Rio, para a peleja de amanhã contra os cariocas, peleja decisiva da Taça Paulo Goulart de Oliveira.

Contra a seleção de Barra Mansa

No próximo dia 12, representado por um seu quadro misto, o Flamengo atuará em Barra Mansa, contra a selecionado local.

10

CURIOSIDADES

AT

1 — Aimore Moreira, o "mingon" técnico da Seleção Brasileira que se encontra em Lima disputando o 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol, é mineiro, tal como seu mano Zezé, tendo sido revelado como goleiro pelo extinto Esporte Clube Brasil. Dessa agremiação foi que saiu para brilhar no Bola-Jogo

X X X

2 — Para compra do cavalo "Tulyar" houve muita onda na Irlanda. Por fim, o Parlamento, em Dublin, aprovou a transação, por 69 votos contra 30. A Companhia do Haras Nacional, para realizar essa compra, elevou o capital de suas ações, em 500 libras, cada uma.

X X X

3 — O Comitê Olímpico Irlandês vem de propor ao sr. Avery, presidente do Comitê Olímpico Internacional, a realização dos Jogos de 1956 em Dublin. A Austrália, entretanto, está no pé, e não quer perder a partida.

X X X

4 — Nada menos de 20 equipes participam do 36.º Dias Ciclisticos de Paris, atualmente em pleno desenvolvimento na "Cidade Luz". Muitos concorrentes, nesta altura, já desistiram da rude prova.

X X X

5 — A Argentina já conquistou 6 títulos de campeão oficial e 3 extras, do certame continental de futebol. O Uruguai já foi campeão 6 vezes oficialmente e 2 extras.

X X X

6 — O Brasil já foi campeão sul-americano de futebol por 3 vezes — títulos sempre conquistados aqui no Rio, — enquanto o Peru foi o campeão de 1939.

X X X

7 — A Seleção do Rio Grande do Sul que, em 1932, disputou o Campeonato Brasileiro de Futebol, assim apresentou-se: Lara, Luiz Luz e Risada; Ribeiro, Magno e Poroto; Nenê, Honório, Luiz Carvalho, Mário Reis e Mordelalo.

X X X

8 — Desses jogadores gaúchos os que mais se notabilizaram foram: Eurico Lara, em seu tempo considerado o maior goleiro do Brasil; Luis Luz, que chegou a ocupar o posto de zagueiro da Seleção Nacional à Copa do Mundo; e Luis Carvalho, o centro-atacante mais cerebral até hoje surgido nos pampas, que brilhou no Vasco da Gama, depois de ter sido dado como "ferro velho" em sua terra...

X X X

9 — O verdadeiro nome de Joe Louis, que por muitos anos foi o ídolo do pugilismo internacional, é Joseph Barrow. Vocês sabiam disso, leitores?

X X X

10 — O primeiro Campeonato Feminino Sul-Americano de Atletismo foi disputado em 1929, em Lima. As representantes do esporte-base argentino saíram-se vencedoras coletivas do certame.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es-carro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez — Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

QUADRO DE HONRA OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE BOXE

A classificação geral dos campeões mundiais de boxe, novembro de 1952, fornecida pela Associação Nacional dos Estados Unidos, é a seguinte:

PESO PESADO:

Campeão: Rocky Marciano. Aspirantes lógicos: Jersey Joe e Ezzard Charles.

PESO MEIO-PESADO:

Campeão: Joey Maxim. Aspirantes: Archie Moore e Henry Matheus.

PESO MEIO-MÉDIO:

Campeão: Ray Robinson. Aspirantes: Rand Turpin, da terra; Carl Bob Olson, do Hawai, e Charles Humphreys, França.

PESO MEIO-MÉDIO LEVE:

Campeão: Kid Gavilan, de Cuba. Aspirantes: Johnny Blanton, Bobby Dykes, Chuck Lavey, Billy Graham e Johnny Saxton.

PESO LEVE:

Campeão: Jimmy Carter. Aspirantes: Lauro Salas, do México; Johnny Gonzalez e George Araujo.

PESO PENA:

Campeão: Sandu Saddler. Aspirantes: Ray Famechon, do México; Percy Bassett, Tommy Collins e William Pep.

PESO GALO:

Campeão: Vic Towel, da África do Sul. Aspirantes: Jimmy Ruthers, da Austrália; Maurice Sandeyron, da França; e Jiré Valligniant, também da França.

PESO MOSCA:

Campeão: Yoishio Shirai, do Japão. Aspirantes: Dado Moinho, Hawai; Tanny Campo, das Filipinas; Jake Li, da África do Sul; e Black Pico, de Cuba.

A "Taça Paulo Goulart" e o jogo cariocas e fluminenses

(Conclusão da 3.ª pag.)

te todo o match, e, mesmo quando se viu alvo das botinadas dos desesperados rapazes da camiseta olímpica, não deu sossego ao guarda-léleco. O resultado de sua faina ficou espelhado no placard: nada menos de 5 tentos foram de sua autoria. Não resta a menor dúvida que Luiz Carlos se constitui numa grande promessa para o futebol brasileiro.

Entre os cariocas outro elemento que muito se destacou foi o "colored" Ferreira, contribuição ao America ao selecionado de Newton Cardoso. O promissor ponteiro americano além de ter assinalado o segundo tento para o seu bando, realizou intenso labor e apareceu bem no trabalho de conjunto. Outro que merece referência especial é Wilson. Muito ativo, além de ter realizado jogadas de vulto, a linha média — Hilton, Barata e Aureo — portou-se bem ante a fragilidade do adversário. Valdir e Bené, na zaga, impuseram-se pelo físico e por um perfeito entendimento. O ponto fraco dos cariocas, pelo menos no jogo de domingo, residiu no keeper vascoino Joselias. Embora o primeiro tento dos fluminenses tivesse nascido de um petardo de Zé Carlos, cremos que a bola era perfeitamente defensável, pois veio quase do meio do campo sem que Joselias esboçasse, sequer, a defesa.

BETINHO, UM CASO DE POLÍCIA

ENTRE os fluminenses há um nome que merece especial destaque — o meio-esquerdo Betinho. Não que tivesse realizado algo de util para sua equipe, mas pela maneira condenável com que se conduziu em campo. O garoto, muito loiro, foi desde logo apelidado de "Russo", pela torcida. Nos vinte minutos finais da partida Betinho não mais se preocupou com o jogo, mas apenas com o distribuidor de gelo que, postado à frente da arquibancada da imprensa, não parou um só instante de jogar pedaços de gelo no gramado, que

o rapaz apanhava sobre as mãos, com ambas as mãos, de do-se completamente ao go. Apupado pela diminuição da "Russo" teve, vários gestos indecorosos e indignos e tão indignos que não podemos descrever as atitudes por ele tomadas. O garoto que se inicia no futebol com tais "qualidades" de comportamento, ser banido do esporte.

APENAS TRES...

DE toda a seleção "para" apenas três nomes podem ser apontados pelo nimento que ainda luzia no campo, em meio de tanto certo e tanto descalabro: o dião Leleco, embora de posição física pouco indicada posto, saiu-se muito bem, praticando intervenções de Não fora sua atuação e os rapazes do outro lado teria sofrido um resultado mais catastrófico. O centro-medio Elba, apagado na etapa inicial, mostrou-se na segunda fase, conseguiu armar por vezes o seu ataque; Zé Carlos, o melhor atacante dos fluminenses, não conseguiu fazer algum discernimento, fazendo algumas perigosas sões ao reduto de Joselias.

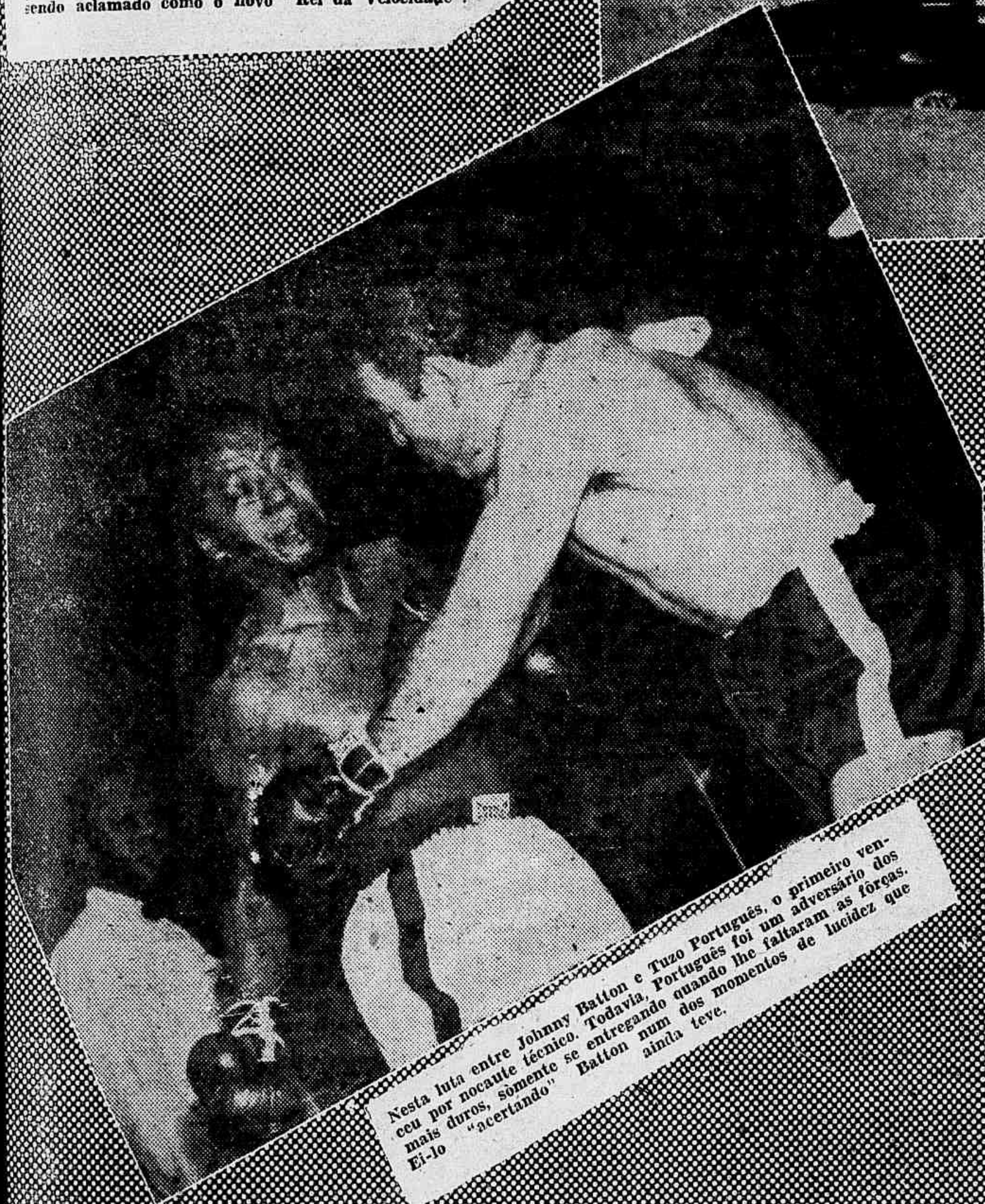
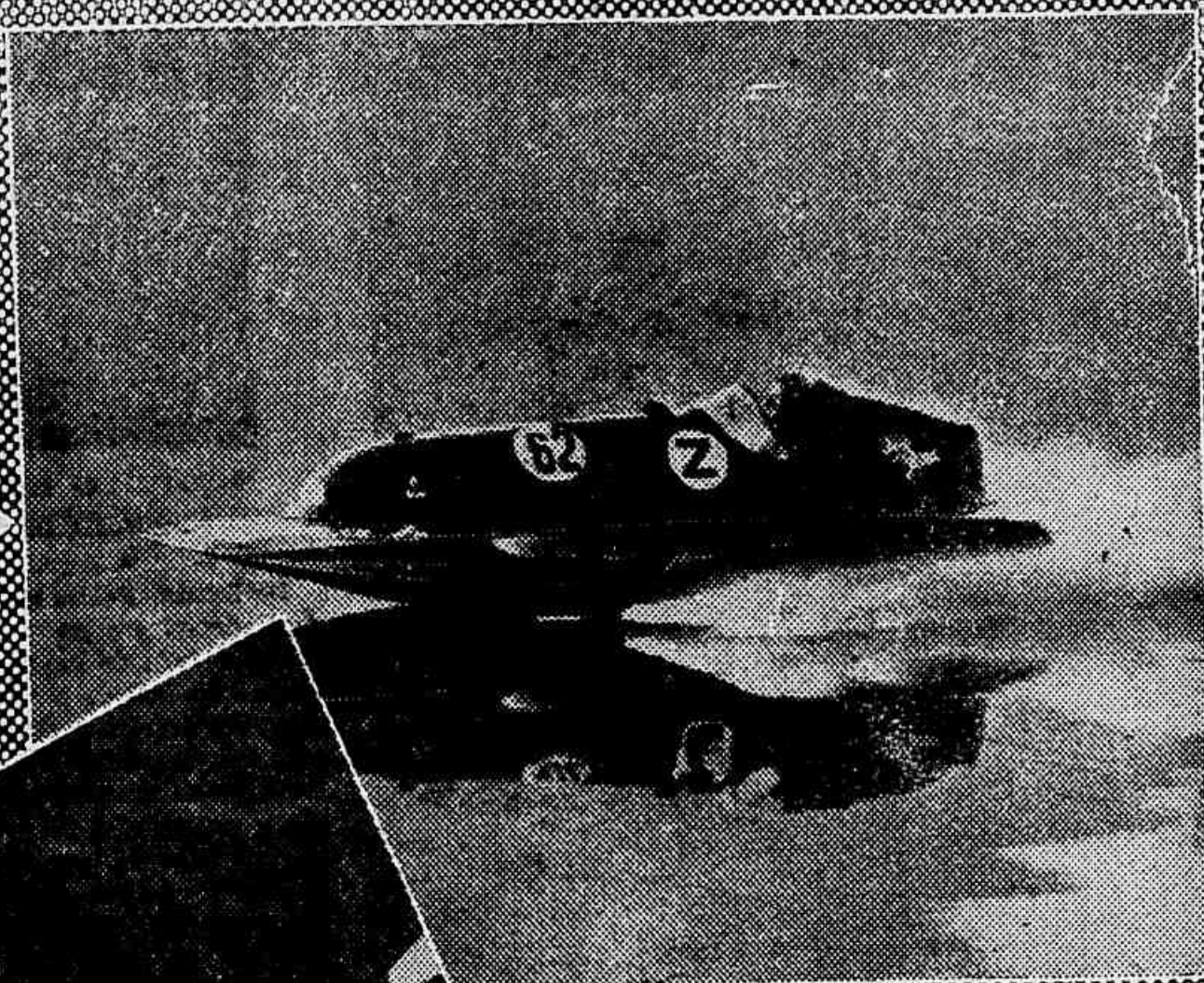
Uma data da história do Turfe no Brasil Recordada pelo Jockey Brasileiro

Nas corridas de hoje, será do o Prêmio "Seis de Março" ta-se de um dia que figura samente na história do turfe no Brasil. Em todos os 6 de março, o Derby Club, sociedade de grande prestígio, comemora seu aniversário. O Jockey Club, que resultou da fusão do Derby Club e do Jockey Club, nunca esqueceu esse dia. Agora, vai recordá-lo com simpatia. O páreo que tem da grata efeméride será de metros, sendo a sua dotação de Cr\$ 100.000,00. Os animais nacionais, de 3 anos e mais, serão os que disputarão a corrida.

O ESPORTE NO MUNDO

Fotos de KEYSTONE,
especial para A Manhã

Na gravura, o notável bote a motor com que Mário Verga abateu todos os recordes terrestres de velocidade. Seu motor foi fabricado pela Alfa Romeu e tem 1.500 C. C.. A sensacional vitória de Verga repercutiu ótimamente no mundo inteiro, onde ele está sendo aclamado como o novo "Rei da Velocidade".



Nesta luta entre Johnny Batton e Tuzo Português, o primeiro venceu por nocaute técnico. Todavia, Português foi um adversário dos mais duros, somente se entregando quando lhe faltaram as forças. Ei-lo "acertando" Batton num dos momentos de lucidez que Batton ainda teve.



Thomson, goleiro do Chelsea, rebate de soco uma bola alta sobre sua área, no jogo com o West Bromwich Albion, pela Copa da Inglaterra e travado no Stamford Bridge há dias. O jogador que se vê assediando o guardião é Allen, centro-avante do West Bromwich.



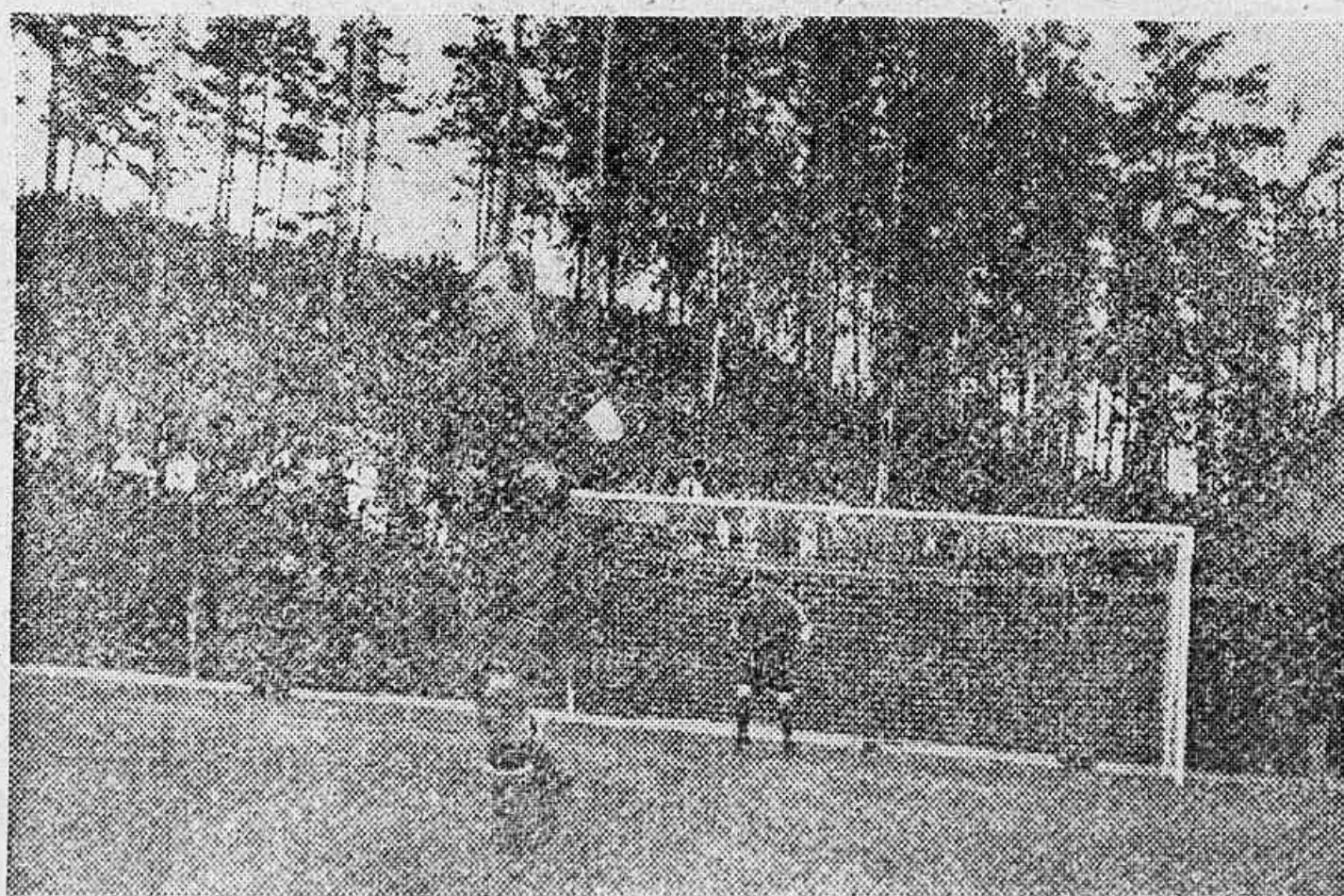
Um motociclista e dois ciclistas mostram-se, neste curioso flagrante conseguido pela Keystone. Os três, no auge da estação invernal europeia, resolveram fazer, "de qualquer maneira", um raide Duntable-Whipsnade. Já se vê que a tarefa, em si, não foi das mais fáceis, principalmente nos trechos em que a estrada se mostrava coberta de uma camada de mais de um metro de altura, como se pode observar ao lado.



Nina Dumbadze, muito embora não tenha triunfado em Helsin-ki, é, inequivocamente, a líder do atletismo feminino soviético. Tanto assim que recentemente reafirmou esta condição, batendo seu próprio "record" mundial de arremesso de disco. Dumbadze está ocupando o lugar que pertenceu a Chudina, no desporto russo, desde fevereiro de 1952, quando esta recordista passou a última fase obrigatória do atleta vermelho: orientação e escrituração.

O esporte, já se provou soberbamente, é talvez, a única atividade humana que consegue "in totum", reunir em seu campo de ação nações completamente opostas em seus ideais políticos, inimigos mesmo, às vezes. E, principalmente por este motivo, que um país pode ter o prazer de atualmente já fartamente reconhecer no mundo inteiro, os povos dedicam-lhe grande parcela de atenção, procurando, mais e mais, incrementá-lo nas várias classes sociais e difundindo-o.

A tal ponto já vão os pensamentos a respeito que, nos dias presentes, uma das maiores honras que um país pode ter é fazer-se representar condignamente numa competição desportiva.



Sobrow é outro líder "privilegiado" do desporto russo, que Stalin elevou aos pináculos. Na sua modalidade, é o melhor da Rússia; futebol. É o centro-médio da equipe nacional e seu "captain".

O ESPORTE RUSSO SERÁ ADOPTADO COM A MORTE DE STALIN?

PROVAVELMENTE, CASO MALENKOV OU MOLOTOV, OS POSSÍVEIS, NÃO SIGAM A POLÍTICA INTERNA DAQUELE QUE, NA U.R.S.S., AS DÉCADAS E QUE CUSTOU, INCLUSIVE, MUITAS VIDAS — RECOR-
DANDO O CONTATO COM OS VERMELHOS NOS JOGOS OLÍMPICOS

ACORDANDO PARA A REALIDADE

Os Estados Unidos da América do Norte foi o primeiro país a reconhecer em toda sua realidade, a força imbatível do esporte. E dedicou-lhe o máximo de seus esforços, arregimentando em suas hostes o grosso de sua sã mocidade, a ponta de, dos fins do século passado para cá, manter uma supremacia absoluta no mundo inteiro, principalmente no terreno do esporte-base. Mais detalhadamente, pode-se dizer que, desde que existe o esporte oficializado no mundo — tendo sua figuração máxima nos Jogos Olímpicos — a moderna — os E.E.U.U. dominam amplamente.

QUE FIM TERÁ O ESPORTE RUSSO, ANTE A MORTE DE SEU PATRONO?

Esta é uma pergunta que agora deve ser feita, forçosamente, por todos aqueles que acompanham de fidedignidade o movimento desportivo mundial. Primeiro, por que no campo do amadorismo (em se tratando da Rússia, a encare-se a palavra da maneira mais conveniente a cada observador) a U.R.S.S. é, inequivocamente, uma das forças do momento. Segundo — e agora atendendo mais diretamente à pergunta — porque Joseph Stalin, lá, foi, sob todos os pontos de vista, o patrono máximo do esporte, obrigando-o sob todas as formas, firmando-lhe glicéres férreos, forçando seu progresso ao máximo, e, muito embora possa parecer incrível, didatizando-o até...

Isso, unicamente decorrido do fato de que, o branco componente russo que revelou-se um dos grandes políticos do século — ainda que sua política fosse, como ainda é, pernicioso e inadequado ao sossego da humanidade — compreendeu, logo que assumiu o poder de nação oriental, a força irrefutável do esporte, como elemento purificador e etnicamente benéfico.

ALÉM DE SUA IRRESTRITA AÇÃO DE PROPAGANDA

A maior prova do grande impulso pegado pelo esporte na Rússia nos últimos 20 anos, está na sua apresentação potíssima nos Jogos Olímpicos de Helsin-ki, onde perdeu para os Estados Unidos da América do Norte somente por três medalhas de ouro.

A LIÇÃO DE 1912 E A MARCHA PARA A RECUPERAÇÃO

Dir-se-ia que, após o rotundo fracasso de 1912, quando a Rússia sequer conseguiu um ponto nas grandes competições internacionais, ficou resolvido por lá que de qualquer forma, o esporte teria que avançar, par a par com a política então encetada, a qual, então, já se revelava relativamente forte.

Animava-os, então, o mesmo pensamento que animou os nazistas quando Adolf Hitler resolveu que os Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, seriam os mais perfeitos de toda a era moderna. E realmente foram, até surgir a magnificência que os finlandeses mostraram em Helsin-ki.

Recrutaram-se, então, técnicos de toda a Rússia. Os melhores correram o mundo aprendendo, para ao retorno ensinar. A par disso, a abstenção do campo internacional foi total. Durante longos anos não se viu a U.R.S.S. participar de qualquer competição que não fosse com seus satélites. Ao mesmo tempo, as notícias de progressos porventura alcançados raramente chegavam ao mundo exterior à "Cortina de Ferro", razão pela qual não podia haver uma agitação matemática dos resultados colhidos pelos Soviéticos.

Todavia, posteriormente, foram eles próprios quem afirmaram que somente após a subida de Stalin ao poder o desporto vermelho ganhou a força que lhe desejavam. Que projetou-se definitivamente, rumo à sua força presente.

EM HELSINKI FALANDO DA RUSSIA

Vem-me à memória, a palestra que, em Helsin-ki, no decorrer dos XV Jogos Olímpicos, mantive a respeito do esporte russo com dois especialistas para lá enviados, por certo, com o fito único de observar e propagar. Observar os outros e fazer a propaganda do deles. Todavia, o fato é que da conversa ficou muita coisa de aproveitável. Fatos que, unidos ao que presenciei em Otaniemi (a vila que eles alugaram especialmente para seus atletas), permitem, agora estas observações.

Jorge Tscherdantzen e Jorge Paporov — os dois "olheiros" de que falei — disseram o máximo que podiam do esporte Soviet. Sua estrutura, sua finalidade, dissecando, ainda, peça por peça, seu complicado mecanismo, todo ele, imaginado e mandado executar pelo próprio Stalin.

O mandatário máximo da nação do oriente, era, como aliás muito já escreveram a respeito, um apreciador incondicional das artes. E inútil será se tentar explicar que, quando externou sua vontade de elevar o nível desportivo do país,

aquela atividade humanamente enriquecedora das artes...

Cumprir, Raju, abri- tatis para mostrar o que de um artista na Rússia, segundo a divisão social, Rússia, de uma classe privilegiada.

Assim é que, enquanto bricas e demais atividades reunem quase o todo da nação os "escravos" realmente o são, pelo perceber pelos seus se restringidas prioridades — se gozaram de algum nível, pela promiscuidade

um) morrem diariamente sustentar a regularidade do Nacional, os artistas (e os Amem) gozam dos favo- de uma vultosa verba cedida mesmo Tesouro, a qual lhes dá uma vida faustosa, prin- ca, havendo que dar em tra- go somente, o apuramento máximo de suas qualida- Os músicos de suas músi- Os escritores de seus livros do essencialmente situados do da doutrina), o ator e a no palco e no tela. O can- da sua voz, o atleta de sua físico-técnica...

atleta, inclusive, chegou a



Logo a competição foi so na prova de salto em sinki, foi um dos mais honre) rivais de Adema Silva. Ei-lo, com seu companheiro de equipe competição levada a e

S, NÃO SIGAM A POLÍTICA INTERNA DAQUELE QUE, NA U.R.S.S., AS DÉCADAS E QUE CUSTOU, INCLUSIVE, MUITAS VIDAS — RECOR-
DANDO O CONTATO COM OS VERMELHOS NOS JOGOS OLÍMPICOS

de NEY BIANCHI (exclusividade para A MANHÃ ESPORTIVA)

um ponto tal na Rússia, que restringe suas atividades diárias unicamente em treino e repouso. Ocupam, é claro, cargos fictícios em departamento do Estado. Mas é lógico, lá não aparecem nunca (isso faz até lembrar os letro "O" daqui...). Em troca, porém, têm que fornecer, pelo menos um recorde nacional por ano, sendo que neste sentido existe, inclusive, uma tabela vigorante em todo o país, nestas bases: recordes nacionais exigidos da coletividade desportiva num ano: 150. Recordes mundiais: 20.

Esta tabela, dizem eles, já de há muito tempo vem sendo cum-

prida religiosamente, havendo até épocas em que os resultados a suplantam por larga margem.

O REI DOS REIS E A EVOLUÇÃO DAS "PARAÍBAS"

A maior prova de que Stalin encorajou, durante seu govêrno, o esporte da forma mais possível, está nos fatos acima citados, acrescidos da didatização integral da modalidade. O ciclo do atleta russo é simples: aperfeiçoamento, projeção, orientação técnica e escrituração dos segredos aprendidos, evoluídos e inventados. Assim, após o longo período de adaptação a uma modalidade, o atleta passa a tentar usufruir o aprendizado, investindo contra quantos recordes lhe for possível. Ao mesmo tempo, cresce a orientação dos mais novos, indo, depois, escrever tudo o que aprendeu, observou e imaginou na correr de sua carreira. Esta a razão pela qual as publicações esportivas na Rússia, são astronômicamente numerosas, entre livros, revistas, etc.

Em Helsin-ki, disseram eles que, o "ás" máximo daquela época, na Rússia, era o decatleta Lipp, que por varias vezes já havia ultrapassado os 8.000 pontos, constituindo-se, assim, num emula real do notável americano Bob Mathias. Todavia, Lipp, não foi aos Jogos... E eles explicaram simplesmente o fato: "além de estar confundi- do e afastado dos treinos, está escrevendo as últimas partes de um compendio solicitado pelo governo". Logicamente pensamos. Lipp atingiu a última fase de sua carreira...

Da mesma maneira, eles explicaram a ausência da "paraíba" Chudina, que varias vezes figurou no noticiário das agencias com saltos em altura sempre superiores a 1,70m.

Desta forma, eles explicaram em Helsin-ki, a ausência de suas figuras mais representativas entre homens e "mulheres".

ONDE A MULHER SUPERA O HOMEM

Mesmo assim, dos XV Jogos Olímpicos, pode-se traçar detalhadamente um diagrama da atualidade do esporte russo: muito bom. Isso não se pode negar. Por outro lado, notou-se claramente que, no setor feminino, os progressos alcançados por eles foram muito maiores. Principalmente nas provas do campo onde Nina Mamonova, Nina Dumbadze e Caterina Pavlov asombrouam a plateia finlandesa.

O fato é que, os russos somente apareceram esportivamente aos olhos do mundo, quando se julgaram capazes para, tal. E, após a cerrada abstenção de tantos anos, o progresso magnífico que alcançaram foi tremendo. De forma a se aguilatar, a rigor, o quanto Joseph Stalin fez, para, também no desporto, fazer "guerra" com os americanos. Por que, realmente, foi o que se viu em Helsin-ki. A Rússia e a U.R.S.S. empenhadas numa encarniçada



Alguns atletas russos em treinamento, na Vila de Otaniemi, em Helsin-ki. 1952 foi o ano que marcou o reaparecimento do desporto russo perante os olhos do mundo inteiro. Um reaparecimento auspicioso, não se pode negar.

"batalha" pela posse do maior número de medalhas de ouro... E, a maior prova do quanto os vermelhos conseguiram chegar perto dos ianques, está no fato de que, recentemente, os próprios homens de mando da grande nação americana, terem determinado uma maior difusão do esporte e a cessão de maiores verbas para sua incrementação "a fim de que a hegemonia mundial de tantos anos possa ser mantida para o futuro"...

A INCOGNITA DO PRESENTE: SEGUIRÃO OS PASSOS DE STALIN?

Todavia, ao que tudo indica, o desporto russo poderá receber, daqui por diante, um sério golpe em suas pretensões de progresso. Pergunta-se então: Georgi Malenkov e Molotov, os prova-

veis nomes a ocuparem o posto do generosissimo terão pelo esporte o mesmo amor que o seu antigo "patrão"?

O fato é que, ao que tudo indica no cenário político mundial, um dos dois será o "redo poderoso" da Rússia dentro em breve. E, ao que se sabe, votam enorme importância e política externa do país. Tão grande que, possivelmente esquecerão parte da grande tarefa interna daquele a quem querem suceder. Assim, resta unicamente como esperança para o atleta russo, o fato das passas de seu patrono serem seguidas em toda linha. Caso contrário, terão eles que regressar aos poucos, desperdiçando-se, assim, o trabalho de varias décadas, e que, principalmente, custou a vida de muitos "eservos" para que pudesse se tornar a realidade presente.



As publicações desportivas, por ordem de Stalin, passaram, de um dez anos para cá, a existir em profusão em toda a Rússia e nações satélites. Foi, por assim dizer, a parte mais importante da didatização do esporte vermelho.

ORIENTE

FIDELIS
GAMBA
TIAO
GILBERTO
DOCA
INACINHO
BAIANO
DITAO
PEDRINHO
VALTER
DECINHO

PELEJA DECISIVA DO TORNEIO "CAMPO GRANDE"

Orient e Campo Grande disputarão amanhã, no campo do Rosita Sofia, a segunda partida da "melhor de três", decisiva do Torneio "Campo Grande". O "match" será dirigido por Américo Loureiro, devendo os quadros formar assim constituídos:

CAMPO GRANDE

NOZINHO
HARLEI
WILSON
TIAO
FARREL
IVO
NELSON
CHINA
LORICA
SAMUEL
LUIZINHO

CORDEIRO F. C. X TORRES HOMEM F. C.

Promissor interestadual será realizado amanhã, em Cordeiro — Preparando o conjunto carioca para uma boa exibição — A embaixada

O categorizado conjunto do Torres Homem F. C. rumará na tarde de hoje para a cidade fluminense de Cordeiro, onde se empenhará em prêmio interestadual com o Cordeiro F. C., campeão daquela localidade.

PREPARADOS E OTIMISTAS

Os componentes da equipe carioca estão bem preparados e confiantes em realizar uma exibi-

ção convincente, não obstante reconhecerem o valor de seu adversário. Credenciado pela magnífica campanha cumprida no certame amadorista, do qual se sagrou vice-campeão e depois de fazer uma brilhante trajetória no Torneio "Campo Grande" o Torres Homem terá a árdua incumbência de defender o prestígio do futebol amador carioca frente a rival dos mais sérios.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Torres Homem ficou assim organizada: Chefe — Benedito Serra; Secretário — Alfredo Dias Ruas (Picolino); Tesoureiro — Agenor Silva; Técnico — Olegário Machado; Diretor Social — C. Coutinho; convidado — José Mendes Guimarães; jornalista — Julio Neves, de A MANHÃ; Rouberto — Almerindo Esteves (Carne Assada); massagista — Jorge Ferreira da Costa (Banha); jogadores: Zé — Djalma — Valdemar — Perdoa — Violão — Bigode — Haroldo — José — Noca — Nelson — Jorge — Elite — Maneca — Bolão — Joel — Valter e Odilon. Junto à embaixada, convidados especialmente pelo clube fluminense, seguirão o árbitro Eunapio Queiroz e seus auxiliares Wilson

Lopes de Souza e o popular "Catixa Econômica".

AS 14 HORAS

Os componentes da embaixada deverão comparecer às 14 horas em frente à estação da Frota Carioca, a fim de, incorporados, seguirem para Niterói, onde tomarão a condução para Cordeiro.



A representação do Torres Homem F. C.

SEM COMPROMISSO

O juvenil do Vila da Penha F.C., achando-se sem compromisso para amanhã, comunica a seus co-irmãos, que igual categoria, que aceita jogo em sua praça de esportes. Para qualquer entendimento procurar o sr. Pedro pelo telefone 30-3310, das 12 às 18 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

- Que os desmaios do Alemao, defensor do As de Ouro F. C., nas peles de seu clube, já estão manjados...
- Que ainda está repercutindo mal o papel que a União Desportiva de Coelho Neto fez, há dias, com o Piracurá F. Clube...
- Que, embora em segredo muita gente continua descontente com o Centro Esportivo de Amadores...
- Que o Parda trocou o Sudeleiro A. C. pelo Unidos do Itararé...
- Que domingo último quando esperava vencer por alta contagem, o Nacional F. C. não levou boa vida com o As de Ouro, como bem o prova o escore de 2x1...
- Que o Carmense A. C., da cidade de Carmo, não foi bem recebido em Bom Jardim, pelos dirigentes do clube que tem aquele nome...
- Que o pessoal do Millionários dos Pílares, inclusive o Paulinho, anda desaparecido. O motivo nós bem que o sabemos...
- Que certos desportistas de Realengo não estão muito satisfeitos com o gesto anti-esportivo dos dirigentes do ruzeiro F. C., daquela localidade...

FURÃO

III T.O.R. — FUTEBOL DE PRAIA

RADAR x PAULA FREITAS, EM SENSACIONAL PELEJA

Copacabana x Hilário de Gouveia, completarão a rodada — Os prováveis quadros — A arbitragem das peles

Mais uma sensacional rodada de futebol de praia terá lugar hoje, no posto Três de Copacabana, com a realização de dois jogos que, por certo, irão atrair ao local numerosa assistência.

RADAR x PAULA FREITAS

No campo do Inhangá, às 16 horas, o Radar dará combate ao forte conjunto da Paula Freitas, que vem de uma brilhante vitória frente ao vice-campeão de nosso Torneio In-

cio. Por outro lado, o clube da rua Duvidier, tem feito intensos preparativos, tendo, inclusive, em "match-treino" que realizou na tarde de ontem, contra o conjunto infantil do Flamengo de Futebol e Regatas, no estádio da Gávea, conseguido um brilhante empate por 4 tentos, isso, depois de ter dois "goals" anulados e perdido um penalti. Assim é lícito esperar um bom desempenho das duas equipes que estarão assim constituídas:

RADAR: Pitombo; Sérgio e Eurico; Nabil, Madame e João; Paulo Cesar, Ivan, Sérgio II, Alberto e Ziza.

PAULA FREITAS: Rouxinol; Almir e Otelo; Nathan, Maurício e Iber; Haroldo, Luciano, Sérgio, Manuel e Valter.

A arbitragem estará a cargo do sr. Antonio Santoro, que tem todas as qualidades para ser um bom juiz.

COPACABANA x HILARIO GOUVEIA

Também no campo do Copacabana, haverá jogo, estando este marcado para a mesma hora do anterior.

ou seja, 16 horas. O conjunto local receberá a visita do time da rua Hilário de Gouveia, que segundo se espera, jogará completo. Assim, os Roberto e Carlinhos estarão em ação os "cracks" que abateram no sábado passado o Allan, pela expressiva contagem de 4x0. O Copacabana estreante nesse torneio, vem de uma traca exibição no Torneio Início, mas tem realizado bons treinos, como esse de quarta-feira última, em que superou o Libertas, pela contagem de 4x1, sendo, portanto, de se esperar uma boa figura dos rapazes da República do Peru.

Os prováveis times para esse encontro:

COPACABANA: Wagner; Leo e Mario; Vitor, Roberto e Barreira; Cabecão, Orlando, Ernani, Raul e Betinho.

HILARIO DE GOUVEIA: Roberto; Maurício e Pedro Paulo; Felisberto, Hildovan e Erich Nilsson; Moreno, William, J. Carlos, Armando e Carlinhos.

O árbitro dessa partida deverá ser o sr. Almir Salomão, de acordo com a indicação dos clubes.

EM FOCO O "OCTOGONAL" DO FUTEBOL

"Millionários", da Colômbia; Internacional, da Itália; Sporting, de Lisboa; e Hibernian, da Escócia, na disputa da taça "Rivadavia Corrêa Meier" — Um emissário da C.B.D. deverá ir à Europa

Em junho vindouro, no Maracanã e no Pacaembu, em lugar da Taça "Rio", como tem sido divulgado, deverá ser cumprido o Torneio "Octogonal", em disputa da Taça "Rivadavia Corrêa Meier".

Esse certame internacional, que por sinal, está despertando grande interesse entre os clubes brasileiros, americano e europeus, em muito breve será uma realidade, pois, para isso, a CBD vem tomando as necessárias providências.

O HIBERNIAN, DA ESCÓCIA

Além dos quatro clubes internacionais, outros tantos — sendo um da América do Sul, possivelmente o "Millionários" — e 3 outros da Europa, estarão empenhados em memoráveis lutas. O Hibernian, da Escócia, por exemplo, respondendo ao convite que lhe fora feito, solicitou a entidade máxima dos desportos nacionais a remessa do Regulamento, bem

como as condições para a Taça "Rivadavia Corrêa Meier".

UM EMISSÁRIO DEVERÁ IR À EUROPA

A fim de resolver em definitivo sobre a vinda do Internacional da Itália; do Sporting, de Lisboa; e do Hibernian, da Escócia, deverá seguir, provavelmente, muito em breve para a Europa um emissário da CBD.

TORNEIO "BENEDITO SERRA"

O Torneio "Benedito Serra" será iniciado amanhã com os seguintes encontros: ATILIA x PALMEIRAS, no campo do Canadá, pela manhã.

DRAMATICO x DEL MAR, no campo do Canadá, à tarde.

1.º DE MAIO x CANADA, no campo do Benfica, à tarde.

NO CAMPO DO A.C.R.C.E. 14 DE MAIO

Jogará na tarde de amanhã os quadros do Palestrino e do Atlético, da Alegria — Convocados os de Lucas

CONVOCA O PALESTRINO F.C.

Por nosso intermédio a direção técnica do Palestrino F.C. solicita o pontual comparecimento dos seguintes jogadores às 13 horas na sede social: ASPIRANTES: — Orlando — Tota — Ti-

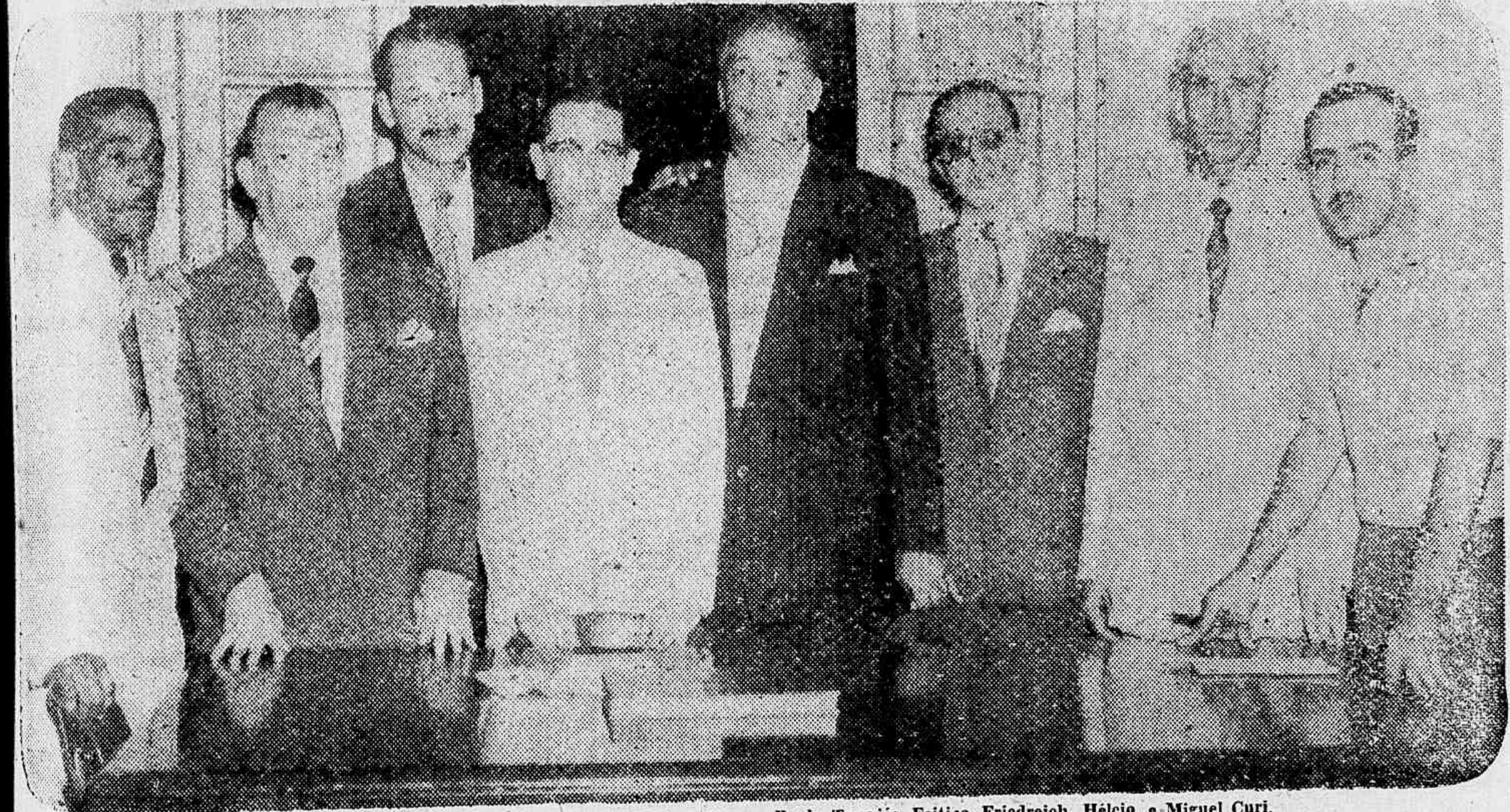
no — Manuel — Alvaro — Roberto — Cambota — Jorge — Darci — Bibico — Waldir — Pai Velho e Amintas. AMADORES: Agnaldo — Nilton — Pedrinho — Carlos — Rosalvo — Jacaré — Fio — Lila — Dalvo — Walkirio — Zeca — Fizinho e Jimbatu.

Será no próximo dia 15 a exibição, em Vassouras, da equipe do E. C. A MANHÃ, frente ao conjunto campeão local

"ESTE É ARTUR FRIEDREINCH!"

Reportagem de MIGUEL CURÍ

Como me senti e o que perguntei ao meu ídolo — O maior jogador brasileiro — remíço, Hélcio e Tinoco — Veteranos visitam a Rádio Nacional e ajudam os nordestinos — O jogo do dia 21, entre paulistas e cariocas do passado



Da esquerda para a direita: Gradim, Alcides Paiva, Tinoco, Paulo Tapajós, Feitico, Friedreich, Hélcio, e Miguel Curí.

Aquele é Artur Friedenreich! Olhei-o de alto a baixo, num assombroamento. Friedenreich! Nunca o tinha visto. Desde menino, leio e ouço falar dele, de suas fabulosas peripécias de jogador. Seu nome também ajuda, enchendo a boca num ritmo de exaltação.

Diante do maior futebolista brasileiro de todos os tempos fiquei como um rapazote diante do seu ídolo. Minha imaginação rodopiou e voltei aos tempos em que eu e ouvia falar de suas façanhas nos gramados.

Fried, "El Tigre", tinha ido a Rádio Nacional junto com craques do passado, como Feitico, Hélcio e Tinoco, integrando uma delegação dos "Veteranos Cariocas" chefiada pelo dr. Alcides Paiva, para agradecer à emissora o apoio que vem dando aos jogos dos veteranos e à dispensa de Chagas, ex-ponteiro direito do Andaraí e, hoje, cantor da PRE-8.

Introduzidos por Chagas no gabinete de Paulo Tapajós, Diretor de Broadcasting da Nacional, e depois de apresentados, estabeleceram uma conversação e falaram do jogo do próximo dia vinte e um, no Maracanã, entre os veteranos cariocas e paulistas, em benefício dos flagelados da seca do Nordeste.

Fried e Feitico vieram de São Paulo e Hélcio, de Belo Horizonte, a convite dos Veteranos Cariocas, para assistirem às peladas, já realizadas, com os veteranos argentinos e uruguaios e participar também do "match" do dia vinte e um.

Hélcio, rosto vermelho, saudavel, tinha cabelos inteiramente brancos. Feitico, vendendo sol-de, alto, forte, queimado de sol, no meio da cabeça, uma bolinha de cabelos alvos. Tinoco, jovial, apontando raios de brancura. E Fried? Naquele corpinho, quanta alegria! Dominava a palestra. Era o mais visado pela nossa curiosidade e admiração, respondendo a perguntas de Jorge Curt, minhas e de Paulo Tapajós. Fa-

lava desembaraçadamente. Coisas que sempre almejei perguntar-lhe um dia, naquele momento, entre temeroso e exultante, perguntei. E ele foi falando:

MARIO DE ANDRADE E NECO

— Foram os maiores meias que conheci. Duas máquinas.

— Romeu jogou muito, quando passou para a meia direita.

— Zinho é um excelente jogador. O maior, na sua posição, hoje.

— Naquele tempo, nosso trabalho não era o futebol. Este era esporte pra nós. Não tínhamos oxigênio para inalar, não tínhamos massagens, concentrações, vitaminas, nada. Só vontade. Mas jogávamos.

— Futebol é um esporte rápido, de raciocínio rápido. Hoje, joga-se por marcação, por desenho, por esquema, sem a riqueza e beleza da improvisação.

— Joguei vinte e cinco anos seguidos. Eu e mais dois ingleses (citou os nomes), somos os únicos que completamos vódes de prata em futebol.

— Joguei em todas as capitais brasileiras. Tenho um milhão de admiradores, que enchem a minha vida de uma ternura que o profissionalismo nunca me proporcionaria. Se fosse profissional e ganhasse milhões, nada teria, hoje. Porque gasto, porque vivo. Como amador, ganhei o ajeto, pela admiração, de meus patriotas. Nada paga isto.

— O profissionalismo é a morte da ternura do admirador. Leonidas, por exemplo, é um craque de ontem que hoje está na obscuridade.

— Domingos da Guia, no Rio, e Bianco, em São Paulo, foram os mais completos beques que vi atuar.

— Fausto foi uma maravilha igual a Amílcar. Insuperáveis. Por si sós, eram um espetáculo.

Ouvia Fried com embevecimento, confesso. Meu ídolo, na minha mentelice. Falou-me nos

seus cinquenta e nove anos de idade, na sua função de inspetor da Antártica Paulista, no melhor nível intelectual dos jogadores de outrora. Nada queria perder.

Um atordoamento por ver-me entre ele, Feitico, Hélcio e Tinoco.

Feitico! Também na minha admiração. Hélcio!

Quando todos se despediram, fiquei como um menino que ganhou um maravilhoso brinquedo e o perdeu, depois. Mas valeu a pena.

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado

Desquites, Inventários, Despejos.
Largo da Carioca, 5 — S/520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

BRASIL, O PROVÁVEL
CAMPEÃO

LIMA, 6 (AFP) — Tendo jogado por enquanto somente com a Bolívia, no Sul-Americano de Futebol, ninguém duvida de que o Brasil conquistará o título, conquistando ao mesmo tempo a Taça América. Para o segundo posto, já não existe a tendência de atribuí-lo ao Uruguai, como ocorria anteriormente. Para os críticos, Chile, Paraguai, Peru e até Equador tem opções para o vice-campeonato, no passo que as possibilidades da Bolívia são mínimas. Um rápido inquérito entre os especialistas peruanos de futebol, realizado pela France Presse, demonstrou a opinião destes é quase unânime quanto às probabilidades de classificação: 1.º Brasil, 2.º Chile, 3.º Uruguai, 4.º Paraguai, 5.º Peru, 6.º Equador, 7.º Bolívia, embora alguns considerem empatados no segundo lugar o Chile, Uruguai e Paraguai, principalmente pela qualidade das respectivas técnicas de jogo.

Exibição de luta em
benefício

Atendendo a convite dos moradores da ilha de Paqueta, Heli Gracie, campeão brasileiro de jiu-jitsu, fará hoje, à noite, acompanhado de seus alunos, uma demonstração dessa luta japonesa, no Hotel Paqueta. Por deliberação do próprio Heli Gracie, toda a renda destinar-se-á a campanha de donativos às vítimas da seca no nordeste. Esse gesto obteve grande repercussão entre os residentes na ilha de Paqueta, estando quase vendida a lotação para a noite de jiu-jitsu de hoje, à noite.

BASQUETEBOL:

DIA DEZ, O INICIO DO TORNEIO DE VERÃO

A tabela do Torneio que terá o patrocínio do C. F. Flamengo e que contará com a participação de todos os clubes da divisão principal da Federação Metropolitana de Basquetebol

O Clube de Regatas do Flamengo, no intuito de propagar e divulgar o esporte da cesta, no importante e populoso bairro de Copacabana, resolveu organizar um torneio de basquetebol entre os clubes da Divisão Principal da Federação Metropolitana de Basquetebol, denominado "Torneio de Verão", para ser disputado no "ring" do Forte de Copacabana, sito à Avenida Atlântica (fim).

TABELA DO TORNEIO

DIA 10-3-53 — 1.ª RODADA:
1.º jogo — Copacabana x Flamengo. 2.º — Carioca S. C. x Botafogo.
DIA 13-3-53 — 2.ª RODADA:
3.º jogo — Siroio x Sampaio. 4.º — Vasco x Riachuelo.
DIA 17-3-53 — 3.ª RODADA:
5.º jogo — Perd. 1.º jogo x Perd. do 2.º. 6.º — Venc. do 1.º jogo x Venc. do 2.º jogo.
DIA 20-3-53 — 4.ª RODADA:
7.º jogo — Perd. do 3.º jogo x Perd. do 4.º jogo. 8.º — Venc. do 3.º jogo x Venc. do 4.º jogo.
DIA 24-3-53 — 5.ª RODADA:
9.º jogo — Venc. do 5.º jogo x Venc. do 7.º. 10.º — Perd. do 6.º jogo x Perd. do 8.º jogo.
DIA 27-3-53 — 6.ª RODADA:
11.º jogo — Venc. do 9.º jogo x Venc. do 10.º. 12.º — Perd. do 6.º jogo x Venc. do 3.º.
DIA 31-3-53 — 7.ª RODADA:
13.º jogo — Venc. do 11.º jogo x Perd. do 12.º.
DIA 3-4-53 — 8.ª RODADA:
14.º jogo — Venc. do 13.º jogo x Venc. do 13.º jogo.
Horário: 20,30 e 21,30 horas.

NOTÍCIAS DA C.B.D.

Realiza-se amanhã, no Campo do América F.C., à rua Campos Sales, com início marcado para 16 horas a prova final do Torneio Paulo Goulart de Oliveira entre as seções Carioca e Mineira. Arbitrará a partida o juiz paulista Cactano Bevino. Vigorarão os seguintes preços: — Cadeira numerada Cr\$ 25,00 — Arquibancada Cr\$ 15,00 e Geral Cr\$ 10,00.

Realiza-se nos dias 20, 21 e 22 do corrente, em Curitiba o Campeonato Brasileiro de Atletismo, do qual a C. B. D. concedeu inscrição para os seguintes Estados: Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio e Santa Catarina. Cerca de 200 atletas participam desse Campeonato, cujo embarque devem ser processados no período de 16 a 18 de março corrente. O referido Campeonato usará a C.B.D. e cerca de Cr\$ 600.000,00.

A Federação Italiana de Tênis acaba de enviar a C.B.D. a relação dos seus 10 melhores tenistas, cuja classificação valerá para o ano de 1953.

A Federação Uruguaia de Tênis, Mesa, comunicou a C.B.D. que o VI Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa está marcado para ser realizado no período de 13 a 20 de abril em Punta del Este. Comunicou ainda, que só responsabilizará pela hospedagem dentro do número de pessoas estipulado no regulamento.

NAGASAKI, MY PRINCE E KURDO SÃO BOAS CHAVES PARA OS "BETTINGS" DE HOJE

O programa de amanhã

O programa de amanhã, no Hipódromo da Gávea está assim constituído:

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.600 Metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Palmer, C. Moreno 56

2-2 Newmarket, O. Ullóa 56

3-3 Kantar, J. Portilho 56

4 Ma Griffe, N. C. 50

4-5 Feran, J. Marchant 56

6 Pandeiro, F. Irigoyen 56

2.º PAREO — Às 14,25 horas — 800 Metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Nogaro, C. Moreno 54

2-2 Palombeta, O. Ullóa 52

3 Pinta Linda, A. Araujo 52

3-4 Oregan, D. P. Silva 54

5 Balcarce, R. Martins 52

4-4 Nick, A. Ribas 54

7 Mr. Skelton, O. Fernandes 54

3.º PAREO — Às 14,50 horas — 1.600 Metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Croydon, F. Irigoyen 56

2-2 Menago, R. Martins 54

3 Mont Royal, O. Ullóa 56

2-4 Romano, J. Marchant 54

5 Gesonha, C. Calleri 58

4-6 El Gaucho, J. Tinoco 56

"Elati, N. C. 52

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos, os seguintes "forfaits":

HOJE

4.º PAREO — Peran

7.º PAREO — Maruquinha

8.º PAREO — Zanzibar — Oistria e Gafeur

AMANHÃ

1.º PAREO — Ma Griffe

3.º PAREO — Elati

5.º PAREO — Alvajada

ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

1.º PAREO — N.º 1

2.º PAREO — N.º 1

3.º PAREO — N.º 1

4.º PAREO — N.º 2

DUPLAS

1.º PAREO 14

2.º PAREO 13

3.º PAREO 14

4.º PAREO 12

PLACES

1.º PAREO — N.º 1

2.º PAREO — N.º 1

3.º PAREO — N.º 1

4.º PAREO — N.º 2

5.º PAREO — N.º 5

6.º PAREO — N.º 1

7.º PAREO — N.º 2

8.º PAREO — N.º 4

9.º PAREO — N.º 7

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Fluor — Maklub — Elzorro
Altamisa — Pesadelo — Lumiar
Kaxuxa — Igaratá — Emely
Embaló — Tio Chico — Torpedo
Cunhambebe — Milico — Joliz
Navarra — England — Hacienda
Nagasaki — Pan — Demônico
My Prince — Mar Negro — Dingo
Kurdo — Paó — Mondel

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

2 — 4 — 7

"BETTING" DUPLO

2x1 — 4x1 — 7x1

"BETTING" DUPLO COMBINADO

(1) (1) (1)

2 (4) 4 (7) 7 (3)

(4) (7) (3)

REUNIÃO DE CONFIRMAÇÃO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu num dos intervalos da corrida de quinta-feira última, a crônica turística, oferecendo-lhe, no Salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, uma taça de champagne. Enseguiu o fato o início da Temporada Oficial de 1953. Saudando os jornalistas especializados, de improviso, falou o dr. Francisco Eduardo

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,45, hora em que será disputado o primeiro páreo.

de Paula Machado, presidente, exerceção, da Sociedade. O cronista dr. Gerson Cordeiro, d'A Notícia, e "O Dia" respondeu, credenciado pelos cronistas presentes, agradecendo a homenagem da diretoria do Jockey Club Brasileiro.

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jôquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Rala	Difer.	Possibilidade
--------	--------	------	----------------	------	------	-------	------	--------	---------------

1.º PAREO — às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Fluor, U. Cunha	55	2.º/7 Farouk	1-3	1.500	92"	GL	1 1/2-3	E' a força
2-2 Elzorro, L. Rigoni	55	3.º/7 Farouk	1-3	1.500	92"	GL	1 1/2-3	Sério candidato
3-3 Manolete, J. Tinoco	55	8.º/10 Obstinado	10-52	1.600	102"	AE	1 1/2-5	Inimigo certo
4 Fogo, R. Urbina	55	8.º/12 Ibsen	14-2	1.400	89 2/5	AE	3-1	Não acreditamos
5 El Banner, J. Portilho	55	6.º/12 Ibsen	14-2	1.400	89 2/5	AE	3-1	Há fé
6 Maklub, E. Castillo	55	4.º/6 Itapema	22-2	1.600	102 3/5	AL	3 1/2-V	Melhorou algo

2.º PAREO — às 14,10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00.

1-1 Altamisa, J. Baffica	54	1.º/5 Crato	1-3	1.500	91 2/5	GL	1 1/2-V	Anda tímido
2-2 Lumiar, F. Delgado	60	4.º/5 Altamisa	1-3	1.500	91 2/5	GL	1 1/2-V	Muita chance
3-3 Pesadelo, L. Rigoni	56	3.º/5 Altamisa	1-3	1.500	91 2/5	GL	1 1/2-V	Inimigo certo
4-4 Maracaju, C. Calleri	52	7.º/8 Crato	12-2	1.400	89"	AL	2 1/2-P	Otimo azar
5 My Lord, J. Marchant	52	6.º/8 Holocalix	21-2	1.800	117"	AU	2-2	Sério candidato

3.º PAREO — às 14,35 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Kaxuxa, O. Ullóa	54	3.º/7 Garga.	28-2	800	48 2/5	GL	2-1	Séria concorrente
2-2 Payette, B. Alves	54	5.º/7 Garga.	28-2	800	48 2/5	GL	2-1	Cedo ainda
3-3 Miriti, J. Tinoco	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Alguns chance
4-4 Igaratá, L. Rigoni	54	2.º/7 Garga.	28-2	800	48 2/5	GL	2-1	Pode vencer
5 Emely, D. P. Silva	54	4.º/7 Garga.	28-2	800	48 2/5	GL	2-1	Bom refêco
6 Pantéa, A. Araujo	54	U./7 Garga.	28-2	800	48 2/5	GL	2-1	Não gostamos

4.º PAREO — PRÊMIO SEIS DE MARÇO — às 15,00 horas — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00.

1-1 Tio Chico, L. Rigoni	56	7.º/8 Jaceguay	15-2	2.000	141 3/5	AP	2-2 S. P.	Pode vencer
2-2 Embaló, O. Ullóa	54	1.º/5 Ipojucau	22-2	1.800	113 3/5	AL	V-P	Sério candidato
3 Mont Royal, Não corre	59	3.º/6 Croydon	21-2	1.400	88 3/5	AU	P-3	Não gostamos
4 Elati, C. Moreno	59	8.º/11 Paó	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Não acreditamos
5 Torpedo, E. Castillo	66	22-2 1.900	120 3/5	AL	1 1/2-1	—	—	Continua tímido
6 Quidam, J. Marchant	56	1.º/6 Marú	1-3	1.500	90 4/5	GL	3-2	Otimo azar
7 Peran, Não corre	56	4.º/6 Coronet	10-1	1.600	82 2/5	AU	1 1/2-C	Bom refêco

5.º PAREO — às 15,30 horas — 800 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Joliz, E. Castillo	54	3.º/5 Rufo	28-2	800	48 4/5	GL	2-C	Pode vencer
2-2 Milico, L. Rigoni	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Alguns chance
3-3 Moxotó, J. Tinoco	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
4 Camocim, U. Cunha	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bem preparado
5 Cunhambebe, R. Martins	54	2.º/5 Rufo	28-2	800	48 4/5	GL	2-C	Sério candidato
6 Ever Night, D. P. Silva	54	4.º/5 Rufo	28-2	800	48 4/5	GL	2-C	Difícil

6.º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Navarra, O. Ullóa	56	2.º/7 Halenia	31-1	1.200	76 2/5	AL	2-1 1/2	Séria candidata
2-2 England, F. Irigoyen	56	U./5 Pauda	8-2	1.400	88 4/5	AL	2-2	Inimiga certa
3 Maruquinha, A. Araujo	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Não gostamos
4 Hacienda, R. Martins	56	13.º/18 Nikota	8-52	1.400	85 4/5	GL	3-1 1/2	Volta preparada
5 Iluminada, R. Urbina	56	U./6 Franla	3-1	1.300	83 4/5	AU	3-1 1/2	Páreo duro
6 Ma Griffe, O. Fernandes	56	2.º/5 Himeto	28-2	1.300	82 3/5	AL	3 1/2-V	Continua bem
7 Basula, L. Rigoni	56	3.º/5 Himeto	28-2	1.300	82 3/5	AL	3 1/2-V	Bom refêco

7.º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 Paó, L. Rigoni	56	7.º/11 Paó	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Deve vencer
2-2 Nagasaki, O. Ullóa	56	3.º/5 Paó	1-2	1.500	94"	AL	4-1	Inimigo certo
3 Coronet, D. Silva	54	U./5 Paó	1-2	1.500	94"	AL	4-1	Bem no placê
4 Demônico, R. Martins	52	1.º/5 Newmark.	14-2	1.500	95"	AE	4-1	Anda bem
5 Corregio, U. Cunha	52	2.º/5 Paó	1-2	1.500	94"	AL	4-1	Alguns chance
6 Amoré, A. Araujo	56	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Esca preparado
7 Avenida, P. Tavares	52	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Há fé

8.º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 Mar Negro, A. Araujo	58	1.º/5 Montanhês	1-3	1.600	99"	GL	1 1/2-3	Continua tímido
2 Zanzibar, Não corre	52	U./5 Mar Negro	1-3	1.600	99"	GL	1 1/2-3	Não gostamos
3 Margrave, C. Calleri	56	4.º/5 Mar Negro	1-3	1.600	99"	GL	1 1/2-3	Difícil
4 My Prince, O. Ullóa	52	2.º/9 Mengo	12-2	1.500	95 1/5	AL	2-E	Sério candidato
5 Oistria, Não corre	54	2.º/5 Giselle	21-2	1.500	97"	AU	1-3	Bem no placê
6 Corallaco, M. Henrique	56	7.º/10 D. Zuza	8-2	1.300	81 3/5	AL	F-4	Anda bem
7 Senta a Pua, D. P. Silva	40	6.º/10 Mar Negro	4-1	1.600	102 4/5	AL	1-1 1/2	Otimo azar
8 Dingo, E. Castillo	60	8.º/10 D. Zuza	8-2	1.300	81 3/5	AL	F-4	Inimigo certo
9 Bananal, O. Moreno	56	7.º/9 Mengo	12-2	1.500	95 1/5	AL	2-E	Bem preparado
10 Bacon, L. Rigoni	60	6.º/8 Accordeon	10-52	1.600	102 1/5	AP	2-1 1/2	Pode vencer
11 Cangapé, A. G. Silva	52	1.º/7 Odemir	14-2	1.400	90 2/5	AE	2-4	Páreo duro
12 Tocantins, J. Marchant	56	3.º/5 Mar Negro	1-3	1.600	99"	GL	1 1/2-3	Apenas regular
13 Gafeur, Não corre	56	6.º/10 S. Cevlão	1-2	1.600	104"	AP	3-1 S. P.	Há fé
14 Montanhês, R. Martins	52	2.º/5 Mar Negro	1-3	1.600	99"	GL	1 1/2-3	Em ótima forma
15 Mandi, U. Cunha	50	4.º/10 D. Zuza	8-2	1.300	81 3/5	AL	F-4	Só no placê

9.º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (BETTING).

1-1 Paó, J. Marchant	58	1.º/11 Kurdo	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Pode repetir
2 Rio Verde, U. Cunha	50	U./11 Paó	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Difícil
3 Mondel, R. Martins	50	4.º/11 Paó	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Inimigo certo
4 Marshall, D. Silva	50	5.º/11 Paó	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Otimo azar
5 Comandulo, A. Araujo	54	9.º/11 Paó	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Bem preparado
6 Acropole, F. Irigoyen	52	U./6 S. Bella	25-1	2.000	127 1/5	GE	V-1 S. P.	Sério candidato
7 Kurdo, C. Moreno	54	2.º/11 Paó	21-2	1.600	101 1/5	AU	C-3	Pode vencer
8 Mangarito, L. Rigoni	55	3.º/11 Paó	21-2	1.60				

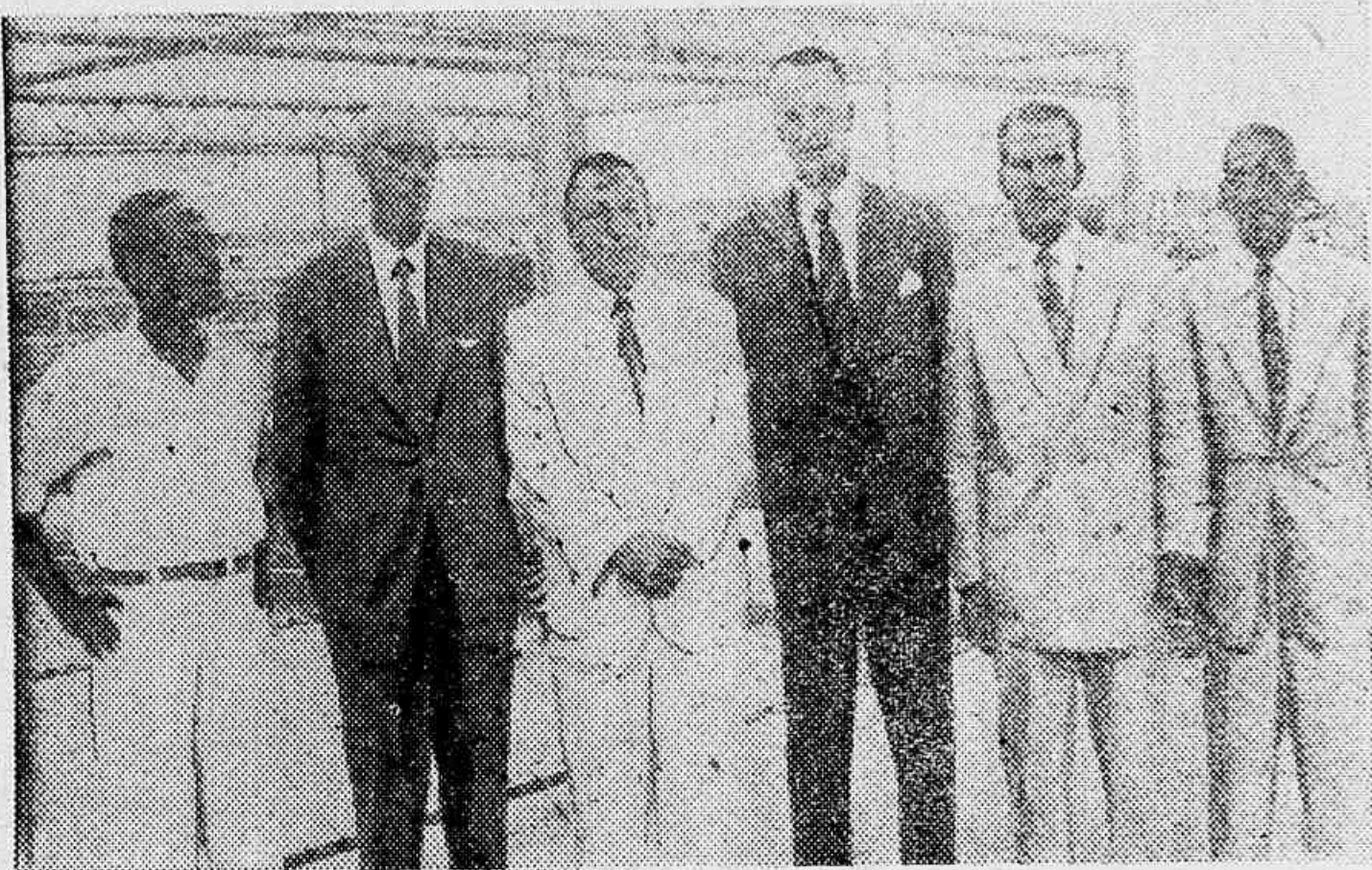
FORAM OS JOGOS DE VETERANOS

UMA SINGELA HOMENAGEM AOS TORCEDORES DO PASSADO

idosos, os aficionados de épocas remotas tiveram ensejo de rever seus antigos ídolos — Inequivocas manifestações de carinho foram prestadas aos campeões sul-americanos de 1930. Pascoal ainda é um atacante perigoso (Texto de AROLD BONIFACIO — Fotos de HELIO CRNELLAS)

medida que os dias se vão passando, nosso futebol vai ganhando valores novos e, os novos, por vezes consecutivas, fazem as plateias vibrar, vão sendo olvidados, cedendo lugar a "cracks" que vão surgindo. O público, acompanhando a marcha do tempo, com facilidade, esquece aqueles que, dias antes, eram seus ídolos e, passa a render homenagens tão somente aos que os nomes estejam em eviden-

sado agora, o Clube dos Veteranos Cariocas, vem de oferecer aos novos aficionados da associação, uma oportunidade de ver manobrar com a pelota — não com a mesma destreza anterior — homens que levaram bem alto o nome do nosso futebol perante o mundo e, aos torcedores do passado, o ensejo de rever — pelo menos em desfile — alguns daqueles que foram a menina de seus olhos. Foi aproveitando tão



Antes de serem homenageados, Luiz Antonio, Hélio Paiva, Alcides Paiva, Marcos de Mendonça, Luiz Vinhais e Gradim, destacados ases do passado, posam para a nossa objetiva.

em que jogaram nossos veteranos contra os argentinos, o repórter, com saudades, pôde ver jogar e também palestrar com Feitico — Friendenrich — Marcos de Mendonça — Luiz Antonio — Tinoco, este investido nas funções de cariocas, Elcio — Pascoal e muitos outros que tiveram por muito tempo, seus nomes aureolados quando integravam as principais equipes do Rio de Janeiro e de São Paulo, ou então, os selecionados nacionais.

TAMBÉM ENTRE OS VISITANTES
Não foi somente os brasileiros

que tivemos oportunidade de rever. Também alguns daqueles que há muitos e muitos anos passados foram nossos rivais, exibiram-se ante o olhar curioso da torcida carioca, nessa oportunidade oferecida pela agremiação presidida pelo dr. Alcides Paiva. Entre estes, podemos citar os nomes de Atilio Varela — General Viana — Severino Varela — Moraes — Pontes e muitos outros, entre os orientais. Já em meio aos portenhos, destacamos os nomes de Vacca — Salmem — Sastre — Rodríguez e alguns outros que, têm seus nomes gravados na história do futebol argentino. Todos estes jogadores, muito em-

bora, como os nossos, um tanto gordos e, em consequência, malheridos, deram soberba demonstração de que ainda sabem jogar futebol e que não estão esquecidos do que aprenderam pois, fizeram, ainda, jogadas maravilhosas, as quais foram delirantemente aplaudidas por quantos compareceram a Moça Bonita ou ao estádio Centenário, a fim de assistir às referidas exhibições, que podemos classificar de verdadeiras homenagens do Clube de Veteranos Cariocas, aos torcedores — novos e velhos — da metrópole guanabarina...



Após haver recebido inúmeras homenagens, Luiz Antonio, deitado na grama, assiste seus ex-companheiros jogarem.

Todavia, em meio a este público exigente e implacável, que dá com rara facilidade, existência a pessoas que jamais deixarão de recordar de jogadores, cujas jogadas, em épocas remotas, as fizeram eletrizadas. E' assim, muita gente saudosa, revive as palestras as exuberantes extensões de um Fausto, Pindaro, Guaré, Vitor, Fortes, Floriano e tantos outros, cujos nomes já se desaparecerão de nossa história futebolística.

Seguindo o exemplo da entidade paulista que congrega em seu nome os ases banderantes do pas-

auspiciosa oportunidade que, domingo último, em Bangü, quando se defrontaram os velhos cariocas e uruguaios e ainda, na 4a. feira, em Campos Sales, ocasião

O Flamengo em Jau — O quadro do Flamengo jogará amanhã, em Jau, contra o XV local. Funcionará na arbitragem o carioca Gomes Sobrinho.

Dispensa para Bigode e Veludo

O Fluminense, conforme tem sido divulgado, deverá excursionar à Colômbia. Por essa razão, o Fluminense deu entrada a um pedido de dispensa dos seus jogadores Veludo e Bigode, convocados para o "scratch" da FMF. Na aludida comunicação, adianta o Tricolor que os referidos "cracks" serão substituídos pelos seus "players" Adalberto e Jair II.

O TREINO DOS BRASILEIROS

LIMA, 6 (AFP) — Durante a tarde de hoje, os jogadores brasileiros ensaiaram no Estádio Nacional, batendo bola. Amanhã, haverá treino coletivo à noite, frente ao team "Centro Iquino", estatuinte-se a seleção que enfrentará a 15 o Uruguai.

Cinco elementos do plantel nacional estão sob cuidados médicos: Mauro, Rodrigues e Didi, entundidos no joelho; Ipojuca e Julinho, no tornozelo.

Os dirigentes da delegação brasileira de futebol estão satisfeitos com o comportamento dos jogadores; só os preocupam os problemas de ordem física, consequência das contusões, pois nos demais setores, a disciplina é rigorosa.

O Congresso deverá apreciar na quarta-feira próxima o substitutivo da Argentina sobre a proposta do Brasil alterando a forma da disputa do Sul-Americano de Futebol, aceitando a sugestão da AFA. De qualquer forma, o ponto de vista da Confederação Brasileira de Desportos está vitoriosa já que seu objetivo é o de diminuir o tempo do campeonato e comprimir as despesas.

O retorno da delegação brasileira de futebol foi definitivamente marcado para o dia 30, segunda-feira.

O NOVO LOCAL PARA A SEÇÃO DE FUTEBOL DO FLUMINENSE

O Sr. Antonio Leite, presidente recém-eleito do Fluminense Futebol Clube, conforme havia anunciado, do há dias, vem de transferir definitivamente das Laranjeiras, a seção de futebol do grêmio tricolor. Assim é que, doravante, a seção de futebol do grêmio de Alvaro Chaves passará a funcionar na Ilha do Governador, ficando Alvaro Chaves apenas para os desportos amadoristas.

Vítima de distúrbio cardíaco

Internado o desportista Alcides Paiva, no Hospital da Aeronáutica

Encerrada a temporada internacional dos veteranos argentinos e uruguaios, promovida pela entidade carioca de amparo aos ex-jogadores do passado, o desportista Alcides Paiva, quando acompanhava a Base do Galeão, a delegação do Uruguai, em companhia de seu filho, o capitão aviador Moacir de Oliveira Paiva, ajudante de ordens do brigadeiro Loyola, comandante daquela praça de guerra, foi acometido de um grave distúrbio cardíaco. Socorrido imediatamente, foi o antigo campeão olímpico internado no Hospital da Aeronáutica, onde vem sendo submetido a rigoroso tratamento, sob cuidados do corpo clínico especializado daquele estabelecimento hospitalar. O estado de saúde do presidente dos Veteranos Cariocas ainda inspira cuidados.

Ciente do fato, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, antigo companheiro de esportes do conhecido advogado, mandou visitá-lo, por intermédio do sr. Ari Oliveira de Menezes, oficial de seu gabinete.

Também os srs. Rivaldino Corrêa Meyer, presidente da CBD e Abelardo França, da FMF se interessaram do estado de saúde do presidente da Associação dos Veteranos, apresentando-lhe votos de pronto restabelecimento.

Segundo o último boletim médico, ainda inspira cuidados, o estado do velho esportista.

REGRESSAM URUGUAIOS E ARGENTINOS

Por via aérea, regressaram a São Paulo os membros das delegações de Veteranos Uruguaios e Argentinos. Os primeiros por via aérea e os últimos em ônibus da carreira, pela rodovia Presidente Dutra.



Tinoco, investido nas funções de técnico dos nossos veteranos, observa, sorridente, as jogadas de seus pupillos.



Arregando a jaqueta do Clube de Veteranos Cariocas, Pascoal mostrou que ainda é um atacante perigoso.

A seleção carioca que atuará no Nordeste embarcará dia 10, às 8 horas da manhã. De início os metropolitanos realizarão somente dois jogos

"Maquete" do futuro Estádio Municipal de Londrina, Paraná
(Foto: MAURO MONTEIRO)

